

DESIGN.COM

7ª EDIÇÃO · OUTUBRO 2020

ARQUITETURA

DESIGN

URBANISMO

ENGENHARIA

PAISAGISMO

ARTE

MODA

CONCEITO

LIFESTYLE

GASTRONOMIA

CULTURA



O BOM GOSTO TEM AS SUAS MARCAS

GPD | Grupo
Paraense
de Decoração

www.gpd.arq.br





SOFÁ ARGOS | STUDIO SACCARO

Saccaro Belém | Av. Gentil Bittencourt, 1278
Nazaré | 91 98213.4200

GPD | Grupo
Paraense
de Decoração

saccaro®

Em mais de 70 lojas no mundo • saccaro.com

Ambientes que
inspiram emoções.



f sca.movels | @scaoficial | sca.com.br

PARCELAMENTO
EM ATÉ **24**
X

UMA
EMPRESA **+50**
ANOS

BELÉM: AV. GENTIL BITTENCOURT, 1302 / NAZARE
F: 91 3073.1400 / grupo **sca**

GPD | Grupo
Paraense
de Decoração

sca EMOTIONS
+ DESIGN

GPD Grupo
Paraense
de Decoração
www.gpd.arq.br

Mendes



SPAZIO DEL BAGNO A MARCA DO ESTILO E DO BOM GOSTO

PRODUTOS PARA BANHEIROS E PAPÉIS DE PAREDE IMPORTADOS




SPAZIO DEL BAGNO

Conselheiro Furtado com Rui Barbosa.

(91) 3224-4500.

www.spaziodelbagnobelem.com.br

spaziobagnobelem@gmail.com

 [@spaziodelbagnobelem](https://www.instagram.com/spaziodelbagnobelem)

O bom de ficar
em casa.



Superquadra
Cru

O bom de ficar em casa é também contar com o atendimento exclusivo e agendado da Portobello Shop.

Nossos serviços vão facilitar ainda mais a renovação da sua casa sem você precisar sair dela:

- Atendimento on-line, demonstração virtual de ambientes, delivery de amostras e pagamento digital.
- Nossos produtos também estão disponíveis com a garantia de entrega Portobello.

Entre em contato com a loja da sua região. **Acesse portobelloshop.com.br**

PORTOBELLO SHOP BELÉM

Tv. Benjamin Constant, 1686 - Batista Campos,
Belém - PA - (91) 3222-5060

GPD | Grupo
Paraense
de Decoração

Portobello
shop

ÍNDICE

10 EDITORIAL E EXPEDIENTE

12 VIAGEM

Cinco coisas para fazer em Budapeste após a pandemia - Eduardo Vasconcelos

18 CASA

Sem errar no papel de parede e no tapete - Hong Décor

22 CASA

Dicas de iluminação - 1ª Classe Eletroled

28 LIFESTYLE

A importância de fazer seguros - Honrar Seguros

32 NEGÓCIOS

Atendimento virtual deu certo - Gleuce Lino e Marcelo Matos

38 ARTE

Natureza onipotente de Dina Oliveira - Dina Oliveira

46 ARTE

Cores, sons e sensações por meio do vídeo mapping - Fabricio Lobo

52 GASTRONOMIA

Receita: Nhoque de mandioquinha com ragu de pato - Kenny Nogueira

55 GASTRONOMIA

Rota dos Melhores Tacacás de Belém - Edney Martins

60 CONCIERGE

Um País para chamar de meu - Luis Felipe Quincó

64 PET

Pet saudável - Pet Stop

68 SAÚDE

7 dicas básicas para prevenir as doenças do coração - Rodrigo Almeida de Souza

74 SAÚDE

Médico do sono e do ouvido - Roberto Capeloni

80 SAÚDE

Livre das varizes sem cirurgia e sem dor - Alberto Ferreira

85 SAÚDE

Tecnologias para ouvir melhor - Audibel Belém

90 SAÚDE

Fim da hérnia de disco sem cirurgia - Matheus Pinheiro

94 MODA

Para eles: do casual ao formal - JR Store

104 DESIGN E ARTE

Arte que surge do giz - Renan Malato

110 CAPA

Círio em imagens - Aldrin Figueiredo

120 ENSAIO

Walda Marques retrata além dos véus - Walda Marques

140 MÚSICA

Marina Lima abre as portas de casa para a DESIGN.COM - Marina Lima

150 ARQUITETURA E INTERIORES

Fazenda com arquitetura colonial e moderna - Rosângela Martins e Tatiana Cazela

156 ARQUITETURA E INTERIORES

Com pegada industrial para um jovem casal - Natália Jacob

162 ARQUITETURA

Apê cheio de identidade - Elisa Cardoso

168 ARQUITETURA

O charme dos tons claros e amadeirados - Joce Seade e Luciana Câmara

172 O DONO DA CASA

Amor pela casa, pela arte e pelos gatos - Eduardo Vasconcelos

178 ARQUITETURA

Sofisticado e atemporal - DT Arquitetura

182 ARQUITETURA

A casa de praia dos desejos - Larissa Chady

188 ARQUITETURA

Mistura de estilos - Elisandra Primo

194 ENSAIO

Dicas de tintas - Studio Tintas Coral

favorita.

INTERNI

Trav. 14 de Março, 998 - Umarizal - Fone: 91 3349.0149 / 3349.0159
vendas@favoritabellem.com.br -   favoritainternibelem

EDITORIAL

Eita ano estranho! Não teve Círio. Então tratamos de trazer logo o Círio na capa desta edição. E como bem explica o historiador e colecionador de arte **Aldrin Figueiredo** na matéria de capa, nesse contexto, a fotografia, enquanto arte, assume o papel de um importante instrumento de memórias. Então trazemos nesta edição belas fotografias da artista e fotógrafa **Walda Marques**.

E essa vibe nazarena nos inspirou para um outro trabalho, o ensaio que trazemos com 15 mulheres paraenses, também assinado por Walda. O projeto é tão belo que cresceu. Vai virar exposição itinerante, exposição por vídeo mapping e um calendário. Além disso, esta edição está cheia de outras coisas legais: a matéria especial com Marina Lima, o belo ensaio das tintas Coral assinado por Ana Dias, os oito belos projetos de arquitetura, design e décor, entre outras pautas.

Agradeço a Deus e a NS de Nazaré por mais esta edição e à parceria dos anunciantes e parceiros. Obrigado especialmente ao **GPD** e suas cinco lojas (**+Design, Saccaro, SCA, Portobello Shop e Spazio Del Bagno**), **Favorita Interni, Casa Brasileira, Idéli, My Home Planejados, Vivo Centrão, Studio Tintas - Coral, Honrar Seguros, Piatra Rochas, Pet Stop, Audibel Belém, MP Studio Personal Trainer, JefferSOM, 1ª Classe Eletroled, A Forneria, Fabrício Coleny Produções, VJ Lobo, Montenegro Stone, Inovar Produtora e Conceito & Design**.

Por fim, não posso deixar de dar um viva ao belo trabalho e à parceria de Walda Marques, Ana Dias, Ewerton Gomes, Alda Dantas, Dilú Fluiza de Mello e Eduardo Vasconcelos. E não esqueça que a **DESIGN.COM** também está nas plataformas online: www.revistadesign.com. Boa leitura!

Luiz Cláudio Fernandes

DESIGN.COM

Revista DESIGN.COM

Arquitetura | Design | Urbanismo | Engenharia | Décor | Paisagismo | Arte | Moda | Conceito | Lifestyle | Gastronomia | Cultura

www.revistadesign.com

Av. Duque de Caxias, 1253 - Altos, Belém, PA

(91) 9 8198 - 3032

 @design.comrevista

 @design.comrevista

Diretoria editorial e comercial

Luiz Cláudio Fernandes - DRT 2387/PA

Diagramação

Ewerton Gomes

Reportagem

Eduardo Vasconcelos, Kenny Nogueira, Luiz Cláudio Fernandes, Edney Martins

Revisão

Alan de Jesus

Fotos

Ana Dias, Marcus Mendonça, Walda Marques

Produções

Styling, direção criativa e fotografia LCF

Versão digital

www.revistadesign.com

Edição e assessoria de imprensa

Luiz Cláudio Fernandes Comunicação

Sugestão de Pauta

redacao@revistadesign.com

Impressão

Halley Gráfica

Tiragem

5.000 exemplares

Tamanho

21 x 21 cm

Circulação

Distribuição Gratuita - Lojas do ramo, hotéis, restaurantes, cafés, clínicas, escritórios, salões de beleza, academias, pontos turísticos, entre outros

Vendida a R\$ 25,00 - Bancas de revista

Edição 7

>>> A revista DESIGN.COM é uma publicação trimestral. Os textos assinados são de responsabilidade dos autores e não refletem, necessariamente, a opinião da revista. É proibida a reprodução total ou parcial de textos, fotos e ilustrações, por qualquer meio, sem autorização.

UM CANTINHO DO BRASIL
DENTRO DA SUA CASA.

@anadiasfotografia

CASA
BRASILEIRA
MÓVEIS PLANEJADOS

Av. Duque de Caxias, 756 - Marco - Belém/PA - Fone: 91 3347-0987
vendas@casabrasileirabelem.com.br @casabrasileira.belem

Projeto: Arq. Elisandra Primo



VIAGEM

Por Eduardo Vasconcelos

A **DESIGN.COM** convidou o professor **Eduardo Vasconcelos**, apaixonado por viagens, para compartilhar suas experiências pelo mundo. Afinal, ele coleciona em seu passaporte os carimbos de 25 países visitados. Acompanhe!

Fotos: Arquivo pessoal
Texto: Eduardo Vasconcelos

Dividida pelo rio Danúbio, a capital da Hungria encanta por sua beleza e cultura. De um lado fica Buda e todo seu patrimônio histórico. Do outro, Peste e sua efervescência moderna. E as pontes com sua imponência, conectam esses dois mundos, distintos e complementares.

Conheci Budapeste em dezembro, com seu inverno e temperatura na casa de 0°. E quer saber? Isso não impediu de aproveitar cada momento. Vou mostrar um pouco do que deve ser conhecido nesse lugar e dar algumas dicas. A primeira é o número de dias. Budapeste merece, no mínimo, 4 noites. Nesse tempo é possível percorrer suas ruas, descobrir sua gastronomia e se encantar com os traços de seu povo.



5 COISAS PARA FAZER EM **BUDAPESTE** APÓS A PANDEMIA

Em muitos lugares eles falam inglês fluentemente. Se não der certo, a mímica sempre ajuda. Apesar de fazer parte do Leste Europeu, os preços não são tão atraentes quanto os de seus vizinhos República Tcheca, Eslovênia, Eslováquia ou Croácia - mas nada que chegue a assustar. Os preços de hotéis e restaurantes são bem semelhantes aos praticados na França, Alemanha e Espanha.

1. Caminhar pelas margens do Danúbio

Se puder, faça esse caminho bem cedinho e não deixe de visitar o monumento *Shoes on the Danube Bank*, em homenagem aos mortos pelos nazistas, que levavam os judeus para serem atirados no rio. Refaça o caminho à noite e reveja os principais pontos turísticos com a iluminação especial, principalmente nas pontes. Destques para a

Szabadság híd, com seus 333 metros de extensão, sua estrutura de ferro e suas torres. E para a *Lánchíd*, conhecida como a ponte das correntes, sendo a primeira a ligar permanente Buda e Peste, concluída em 1849. Na entrada do lado Buda está a praça *Clark Ádám* e a estação do funicular para acesso ao castelo.

2. Castelo de Buda e Parlamento

O castelo de Buda faz parte da lista de patrimônios mundiais da UNESCO e conta com pavilhões onde funcionam a Galeria Nacional da Hungria (maravilhosa) e o Museu de História de Budapeste. Além das obras que compõem o acervo, a vista é espetacular. Diversas esculturas e monumentos adornam os jardins. Se tiver fome, aproveite e conheça o *Budapest Terrace*, que fica dentro do castelo. O Parlamento húngaro fica no lado Peste e seu estilo neogótico merece ser visto à noite, iluminado, e de dia, para perceber cada detalhe. Existem visitas guiadas para conhecer toda a suntuosidade de seu interior.



3. Termas

As termas são uma atração de Budapeste. As principais são *Széchenyi* (mais famosa), *Gellért* (mais bonita) e a *Rudas* (mais antiga). A Rudas é uma das mais antigas e parte de suas instalações data de 1520. É a única na cidade que ainda permite a utilização no modo turno: nu! O espaço é dividido em várias áreas, e em uma delas é permitido nadar nu, havendo a separação entre homens e mulheres em dias específicos. Os preços costumam variar de acordo com o tipo de espaço que você pretende conhecer. A dica é comprar o pacote completo, que permite acesso ao terraço, onde tem uma piscina aquecida. A sensação de tomar banho quentinho (é lá fora fazendo 0°), com vista para a cidade iluminada.



4. Comer e beber

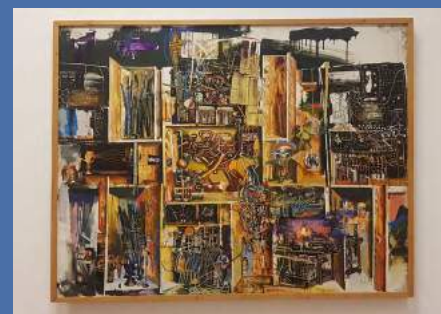
As ruas são repletas de restaurantes e pubs, para todos os gostos e bolsos. Tanto que fica até difícil indicar ou escolher. O Pata Negra é especializado em cozinha espanhola, com tapas e cervejas impecáveis. Mas se você for mais ousado, precisa conhecer os *ruin bars*, os bares que ocupam ruínas de guerra. Um deles é o *Szimpla Kert*, localizado em um prédio de dois andares transformado em pub e decorado com peças era soviética, formando um ambiente bem *underground*. Preciso dizer que é obrigatório conhecer um dos restaurantes típicos e provar o delicioso e tradicional *goulash*?



5. Compras e compras

Depois de um banho de cultura, beleza e gastronomia, você pode gastar alguns florins húngaros (1 florim = 0,018 real ou 0,0033 dólar). Além dos shoppings e *outlets*, vale conhecer a arquitetura dos prédios da rua *Váci* e se deparar com lojas glamorosas de grandes grifes e lojas tradicionais com o artesanato local. Se prefere marcas refinadas, seu destino é a *Avenida Andrássy*. Se o seu estilo é por antiquários e bazares, conheça a *Ecseri Flea Market* (mais afastada do centro). Lembra do *Szimpla Kert* que indiquei? Aos domingos eles se transformam em um mercado de produtores locais, oferecendo produtos frescos, queijos, frutas, geleias e temperos.

Além desses, existem diversas outros lugares que merecem ser vistos, pois Budapeste te deixa com vontade de quero mais.





MONTENEGRO STONE

EM BREVE UM NOVO SHOWROOM!

VENHA CONHECER >>



STONEMONTENEGRO  

CONTATO: (91) 3248-5514 | WHATSAPP: (91) 98409-1899

WWW.MONTENEGROSTONE.COM.BR

 **MONTENEGRO**
Stone

REFERÊNCIA EM MÁRMORES E GRANITOS



Casa

SEM ERRAR NO PAPEL DE PAREDE E NO TAPETE

*O papel de parede se tornou muito requisitado para reformas rápidas e práticas, com a vantagem de pouca sujeira, o tempo curto de instalação e variedade de estilos. Em lojas como a **Hong Décor**, em Belém, é possível encontrar uma infinidade de papéis e, no mesmo lugar, já escolher a composição com o tapete, cortina, pastilhas adesivas, piso vinílico e rodapé.*

Fotos: Luiz Cláudio Fernandes

Atualmente os papéis de parede em tendência são os “geométricos e texturas” (pedras, madeira, concreto, cimento, etc). As principais características em comum dos diversos modelos deste papel são a presença de elementos geométricos dispostos em “harmonia”. As formas presentes em cada revestimento podem ser em círculos, losangos, quadrados, cubos, triângulos, e até mesmo em formato de ondas. As cores variam muito, não havendo, assim, uma regra em relação ao uso de cores quentes ou frias, por exemplo. E também a mescla de cores com texturas nos formatos.

Para escolher o papel de parede ideal o primeiro passo é levar em consideração o estilo do projeto, se será moderno, clássico, contemporâneo, temático ou industrial, e também se o objetivo é ampliar ou diminuir o espaço, criar texturas etc. Outro ponto que considero importante é o tipo de material de papel. Geralmente indico os papéis de matéria prima de vinil, porque são constituídos por uma camada de PVC e são mais grossos e resistentes, são laváveis, resistentes à exposição da luz e extremamente duráveis.

CK Arquitetura - Caroline Kraft
(91) 98030-1111 / 3347-8958
@ckarquitetura



Os papéis mais neutros podem ser usados em qualquer ambiente. Mas geralmente usamos em quartos, salas ou em ambientes que irão receber uma quantidade maior de adornos. Por exemplo no quarto, para não comprometer com o enxoval da cama. Os ousados e chamativos utilizamos no hall de entrada e lavabo. Geralmente são ambientes pequenos e ficam na parte social da casa. Como é um material de fácil aplicação, o papel nos permite mudar o ambiente de forma rápida e eficiente.

Studio Casa10 Arquitetos - Thais Rodrigues, Angelo Giovani e Patrick Corrêa
(91) 98721-1550
@studiocasa10arquitetos



A parede na qual se deseja aplicar precisa estar em boas condições, sem relevos ou infiltrações. No ato da compra é necessário levar a medida da parede (largura X altura), para calcular o metro quadrado e reverter em quantidade de rolos.

Para um estilo mais moderno a tendência é papéis geométricos, com diversos formatos, texturas e acabamentos. Sugerimos o uso dele acima da cabeceira da cama, substituindo o painel da tv do quarto ou da sala, ou em alguma parede de destaque em ambiente residenciais ou comerciais. Para o estilo sofisticado aposte na mica, na cortiça ou nos metalizados. Essas opções são perfeitas também para revestir o lavabo por inteiro, podendo utilizar tons mais sóbrios, para torná-lo mais intimista e elegante. Os modelos mais neutros são peças chave para quem tem medo de ousar.

Podemos também criar várias composições com os papéis para deixar o ambiente mais harmonioso. Por exemplo: geométrico com linho; linho com tijolinho; tijolinho com cimento queimado; cimento queimado com amadeirado, além das diversas possibilidades, para todos os gostos e estilos.

Projecta Arquitetura - Tássia Bitencourt e Rhuanna Rodrigues
(91) 98232-6610 / 99296-8646
@projectaarquitetura

A mo usar tapetes geométricos quando o projeto me permite, e, ultimamente, venho usado muito os redondos. Sempre opto pelos que têm textura e agregam aconchego.

Nyara Coutinho Arquitetura
(91) 98143-5737
@nyarquitetura

CONTATO

Hong Décor

(91) 3224-4425 / 984062046
Rua dos Mundurucus, 1531 -
Batista Campos, Belém
@hongdecor



Círio de
Nazaré



Tradição de muitas cores!
A Studio Tintas deseja a todos um feliz Círio!



Studio Tintas

Rua Diogo Moia, 548, Umarizal, 3116-5016  99175-1767  @studiotintaspa

Casa


DICAS DE ILUMINAÇÃO

A 1ª Classe Eletroled e a DESIGN. COM convidaram quatro arquitetos e designers para dar dicas de iluminação.



- Usar a temperatura correta para cada ambiente.
- Se possível, fazer 2 ou 3 tipos de iluminação no ambiente, com acessos independentes, para que possam ser criadas as cenas (opções de iluminação).
- Dar preferência para luz led (melhor custo-benefício).
- Para leitura, use sempre luz direcionada, que seja uniforme.
- Use spots de led para destacar objetos, como esculturas de parede, quadros ou um belo papel de parede.
- Indico usar o pendente aramado. Uso muito em sacadas e laterais de camas.

Arquiteta Cláudia Ribeiro
@interiores.claudia.r

- 
- A portrait of a man with dark hair and a goatee, wearing a patterned shirt with skulls and a watch. He is sitting in front of a wooden wall with vertical light fixtures. The background is a warm, wood-paneled wall with several vertical light fixtures that create a striped pattern of light and shadow.
- Utilizo muito spots direcionáveis para focar quadros e fotos remetendo a uma galeria de arte.
 - Sempre utilizo fitas de led em bancadas e mesas em pedras como ônix e mármore branco (pedras translúcidas). Aplicada de forma correta, essa iluminação transforma qualquer bancada ou mesa em obra de arte.
 - Sempre que tenho um telhado aparente utilizo tubulares leds e spots em alguns pontos de forma invertida, dando destaque ao madeirame, que, muitas vezes, é menosprezado (o ideal é que o madeirame esteja pintado de preto ou branco).
 - Sempre utilizo este tipo de iluminação para realçar vegetação, seja ela natural ou artificial, sempre aplico em jardins verticais.
 - Reforce a iluminação em mesas e bancadas de preparo de alimentos. A iluminação quente realça as cores e aguça a visão ideal para fotos e vídeos.

Arquiteto Jhyone Paixão
@jp_a_arquitetura





- É necessário que um ambiente tenha pelo menos dois tons de iluminação: branco e branco quente (neutro); branco e amarelo; branco, branco quente e amarelo.
- A luz branca é ideal para ambientes de trabalho, traz mais conforto aos olhos.
- A luz neutra, ou branco quente, provoca sensação de relaxamento, ideal para ambientes como quartos.
- A luz amarela tem por função marcar ou destacar objetos, painéis, tudo que necessite de destaque.

Arquiteto Laildo Mendes e designer Selma Mendes
@std.mendes



CONTATO

1ª Classe Eletroled

(91) 9 8862 0249

Av Augusto Montenegro -
Satélite, Belém

@1classeeletroled



SAÚDE EMPRESARIAL



HONRAR
SEGUROS

#PlanejeSeuFuturoConosco

(91) 3353-9736 (91) 9 8881-9736



HONRAR
SEGUROS



LIFESTYLE

A IMPORTÂNCIA DE FAZER SEGUROS

*Com o advento do covid-19, algumas empresas de seguros viram a procura crescer até 136%. Só no Google a pesquisa pelo termo seguro de vida aumentou em 20% nas semanas seguintes à onda de mortes no Brasil. Segundo o especialista na área e diretor da **Honrar Corretora de Seguros Anderson Sousa de Macedo**, a vida é cheia de imprevistos e, por isso, é importante fazer seguros. "Situações inesperadas acontecem o tempo todo, e o melhor mesmo é manter protegida a vida, a família, os patrimônios, tendo um pouco mais de tranquilidade nos momentos adversos", diz Anderson.*

Fotos e texto: Luiz Cláudio Fernandes





Segundo Anderson, todos os tipos de seguro são importantes: saúde, dental, vida, residencial, empresarial, automóvel, responsabilidade civil, equipamentos eletrônicos, fiança locatícia, além de termos planos de previdência e consórcios.

“Tudo depende muito do momento da vida de cada pessoa. Em alguns países, por exemplo, existe a cultura dos pais adquirirem um plano de previdência e seguro de vida assim que os filhos nascem. O objetivo é construir uma reserva para um futuro, geralmente para a maior idade, e proteger a criança de uma eventual perda precoce de quem sustenta a família”, explica o especialista.

Durante a pandemia a **Honrar Corretora Seguros** teve uma demanda maior de seguro residencial. “Isso aconteceu porque muitas pessoas passaram a ficar mais tempo em suas casas”, esclarece Anderson.

Administrador especialista em Gestão Empresarial, Anderson atua na área comercial desde 2002, com experiência em empresas de diversos segmentos: Oi, Nokia, Grupo Comolatti (Sama e Laguna Autopeças) e Bradesco Seguros. A **Honrar Corretora de Seguros** já atua há quase quatro anos no mercado. “Nossa missão é levar aos segurados as melhores opções para contratações de seguros, contribuir com a proteção de sua vida, sua saúde, seu futuro, sua família e patrimônio”, explica.



HONRAR

SEGUROS



CONTATO

Honrar Seguros

(91)3353-9736 / (91) 98881-9736
Travessa Francisco Caldeira Castelo
Branco, 347, Altos - Fátima, Belém
www.honrarseguros.com.br
[@honrarseguros](https://www.instagram.com/honrarseguros)



NEGÓCIOS

Gleuce Lino e Marcelo Matos

ATENDIMENTO VIRTUAL DEU CERTO

*Com a pandemia do covid-19, muitas empresas tiveram de se adaptar à realidade do atendimento virtual ou semipresencial. A experiência deu muito certo para o casal **Marcelo Matos** e **Gleuce Lino**. Ele é diretor de um escritório de contabilidade e ela de um escritório de advocacia. Eles dividem o mesmo espaço profissional, em Belém, ambos atuando em profissões diferentes e que se completam. No auge da pandemia o atendimento chegou a ficar 100% virtual nos dois escritórios e agora o atendimento presencial está retornando aos poucos. “Só que alguns clientes gostaram tanto da experiência virtual que pretendem manter, seja por segurança ou por praticidade mesmo”, explica Marcelo.*

Fotos: Ana Dias

Texto: Luiz Cláudio Fernandes

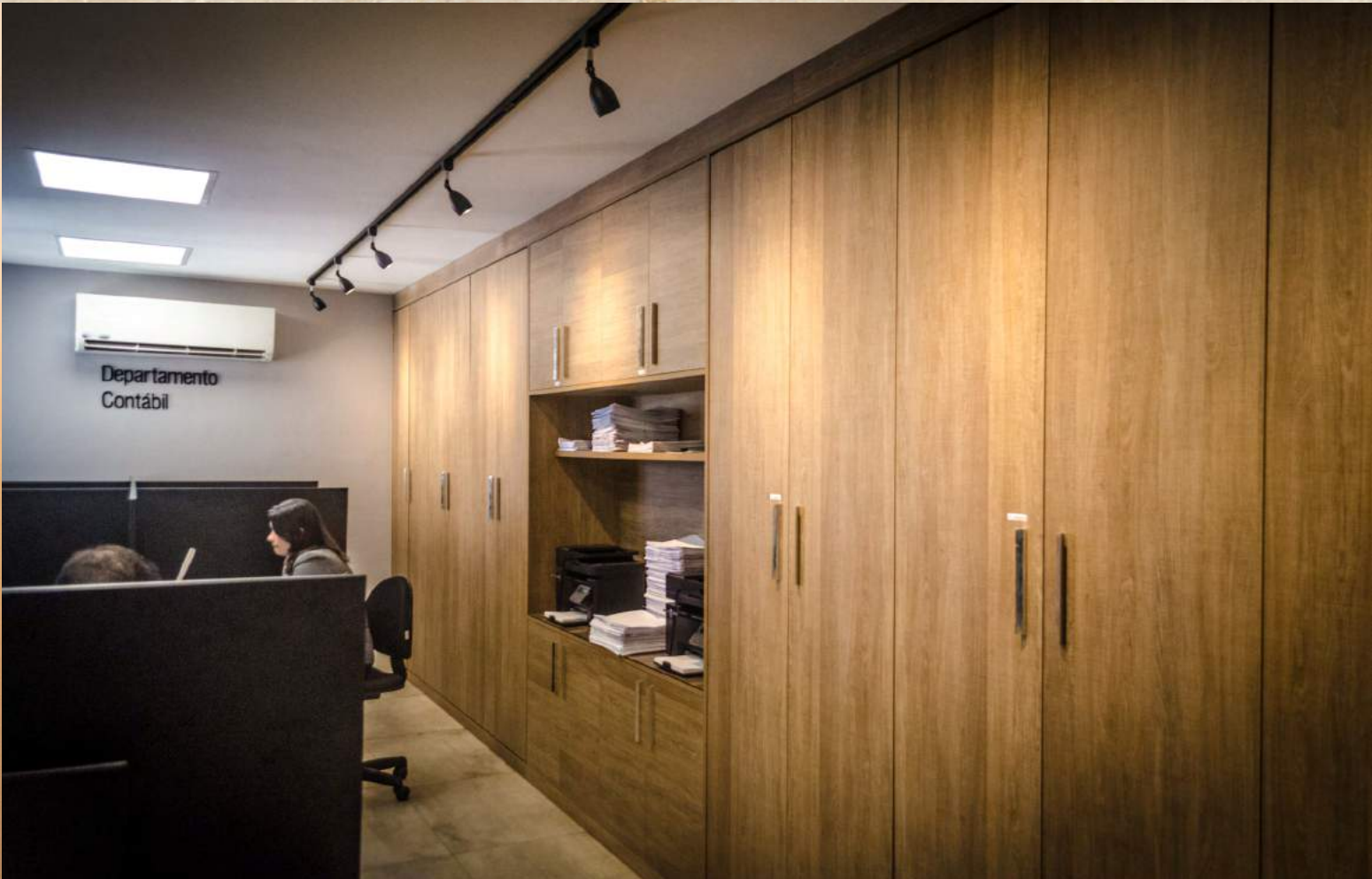


O projeto de arquitetura e interiores é assinado pelas arquitetas **Milla Pimentel e Marina Aguilera**. Elas buscaram uma arquitetura contemporânea, com materiais finos e neutros, como couro, mármore, lâminas de pedra e madeira, além dos modulados da **Favorita Interni**.

A realidade dos escritórios de **Marcelo Matos e Gleuce Lino** é a mesma de quase todas as organizações prestadoras de serviço brasileiras. Os empresários desse ramo tiveram de se adaptar durante a quarentena, fazendo atendimentos online e reuniões remotas. Médicos, por exemplo, começaram a fazer consultas online, assim como aconteceu com contadores e advogados. “Vários clientes contrataram a minha consultoria e eu consegui fazer todo o atendimento on-line. As próprias repartições públicas que prestam serviços, passaram a receber toda a documentação on-line, protocolos, documentos etc”, explica Marcelo.

Marcelo é titular da **Marcelo Matos Contabilidade Empresarial**, empresa estabelecida há 34 anos no segmento de Contabilidade, Auditoria e Perícia, oferecendo serviços com profissionalismo e o que há de mais moderno no mercado em tecnologia. A empresa faz parte da RNC - Rede Nacional de Contabilidade, uma das mais importantes redes que integram o segmento e que possuem em cada estado do País um associado com o mesmo padrão de qualidade. Já **Gleuce Lino** é advogada conselheira da OAB-PA e titular do escritório **Gleuce Lino Advocacia**, no mercado há 20 anos, atuando nas áreas trabalhista, tributária, direito digital, de família e empresarial.







“Procurei me aprimorar na área do Direito Digital e estou com um novo projeto de prestação de serviços no meu escritório, que é de consultoria, implantação e adequação das empresas de acordo com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). Atuo também na área de direito de família”, explica Gleuce. “Neste período de pandemia não senti dificuldade no desenvolvimento do meu trabalho, visto que consegui trabalhar muito bem juntamente com os meus colaboradores no sistema misto, presencial e home office, no qual continuo mantendo reuniões on line por segurança. Os próprios clientes se sentem mais seguros e confortáveis assim”, acrescenta. “Todo o segmento de serviços foi se adaptando à pandemia. Por aqui, além dos atendimentos virtuais, adotamos diversas outras medidas de segurança nos dois escritórios, como home office e regras de distanciamento para vários funcionários e uso de instrumentos de desinfecção nos espaços físicos”, explica Marcelo.



***Poder trabalhar
juntos, dividir e trocar
experiências é um privilégio
e uma experiência
enriquecedora, nada como
juntar conhecimentos,
profissionalismo e
oportunidades de trabalho”***

Gleuce Lino

CONTATOS

Marcelo Matos Contabilidade Empresarial

(91) 3242-6147

Av Nazaré, 272, Ed Clube de Engenharia, salas 606 e 607

www.marcelomatos.com.br

@marcelomatoscontabil

Gleuce Lino Advocacia

(91) 3242-6147

Av Nazaré, 272, Ed Clube de Engenharia, salas 606 e 607

www.gleucelinoadvocacia.com.br

@gleucelinoadv

Favorita Interni

(91) 3349-0149 / 0159

Trav 14 de Março, 998 - Umarizal, Belém

@favoritainternibelem

Dina Oliveira sentada em uma cadeira criada por ela, exposta em seu atelier

arte

DINA
OLIVEIRA

The image shows an art gallery with a checkered floor in shades of brown and black. Several large abstract paintings are displayed on the walls. One painting on the left features dark, intricate lines and textures. Another in the center has a mix of white, grey, and colorful splatters. A third on the right is more vibrant with green, blue, and red. A wooden chair with a dark seat is positioned on the right side of the frame. The lighting is warm and focused on the art.

Natureza onipotente de Dina Oliveira

A artista plástica paraense **Dina Oliveira** impressionou o mundo com a exposição “Sulla Pianura... verde, caldo, umido”, na Academia de Belas Artes de Bolonha, na Itália, em 2012. À época a crítica de arte Beatrice Buscaioli escreveu o livro sobre a exposição com o tema: “O sonho Amazônico de Dina Oliveira”. Na obra ela faz uma leitura das 18 telas que compõem a exposição apoiada pela Casa Rosada. A **DESIGN.COM** selecionou quatro telas para trazer nesta edição. Como bem definiu Beatrice, elas “parecem um sonho Amazônico de cores, de matéria, de traçados submersos que emergem, uma espécie de meada iluminada que desliza”.

Fotos: Walda Marques

Texto: Luiz Cláudio Fernandes



As telas, pintadas em São Paulo, impressionam pela beleza e pelo tamanho. Dina Oliveira explica que esses trabalhos foram feitos em uma atitude mais incisiva e agressiva. “Essas obras foram quase que cuspidas, paridas com uma energia grande e forte”, conta. E a energia emanada delas

foi tão grande que esse vigor abriu portas para outros trabalhos.

Nas telas são marcantes os contornos e as cores. Dina usa linhas fortes e sua busca aparece próxima às temperaturas pictóricas que se manifestaram com extraordinária intensidade na Itália e na Europa a partir dos anos 50 em diante. A grafia dos sinais

se impõe, ao lado de grandes esboços de cores, úmidos e vivos, pulsantes.

Dina explora com maestria os elementos da natureza: água, terra e fogo. Ela expressa a sua interioridade, espelha-se na natureza e na história, seja da Amazônia, seja aquilo que da Europa ainda resiste



//

Meus trabalhos têm marcações que são minhas. Eu deixo fluir. Não podemos impor. Temos que conversar com o trabalho”.

Dina Oliveira



Tela Caldo

2012

Acrílico sobre tela

180x120 cm



Tela Folia

2012

Acrílico sobre tela

180x120 cm



Tela Verde
2012
Acrílico sobre tela
180x120 cm

Tela Umido
2012
Acrílico sobre tela
180x120 cm





Dina Oliveira é um dos maiores nomes das artes plásticas no País. É professora, arquiteta, pintora e desenhista. Ela compreende a arte como uma extensão da própria vida. Tem viva na memória a lembrança do pai falando de ponto de fuga e plano quando tinha apenas quatro anos de idade, na ilha do Mosqueiro, enquanto a mãe tocava piano. Por conta da relação orgânica com a arte, é no aconchego de seu apartamento que ela gosta de pintar com suas tintas acrílicas de origem inglesa apesar de ter um atelier localizado na Mundurucus, no bairro do Jurunas. O local, tomado por telas de todos os tamanhos, tem uma bela arquitetura modernista, dos anos 1960, e foi lá que Dina morou quando criança.

CONTATO

Atelier Dina Oliveira

(91) 99611-3975



arte

FABRÍCIO
LOBO



Cores, sons e sensações por meio do Video Mapping

Desde 2004 o artista visual paraense Fabricio Lobo traz as texturas das florestas e das águas para a iluminação cênica com intervenções visuais por meio da técnica de vídeo mapping. Objetivo dele é levar ao público as sensações do universo amazônico. VJ Lobo, como é conhecido, coloca em cada luz, vídeo, imagens e sons um pedaço da cultura amazônica. Suas projeções de vídeo mapping são feitas em estruturas de grandes dimensões, fachadas de edifícios e estátuas.

Fotos: VJ Lobo

Texto: Luiz Cláudio Fernandes



VJ Lobo adentra o universo do negro, do índio, do caboclo, e retira dele a visualidade, a estética em cores, que é fonte de inspiração para a criação de novas formas de instalações, cenografia e de iluminação cênica. Ele viaja pela Amazônia brasileira trocando experiências com artistas, mestres, atores, entre outros profissionais, buscando somar e mesclar visualidade e sensações. “Fico de ouvidos atentos a tudo”, conta.



Fabrizio também pesquisa instrumentos exclusivos da Amazônia como o curimbó, feito de madeira rústica e de couro de boi, tradicional da região paraense. Atualmente ele também se dedica nos experimentos de criação de vídeo cenário, vídeo performance e vídeo poesia, unindo tecnologias aplicadas ao vídeo mapping e em cenografia física para teatro ou espaços cênicos.

VJ Lobo

Músico, produtor cultural, performer, artista visual e vjing, há 20 anos no mercado, já trabalhou com grandes nomes da música como: Mônica Salmaso, Trio Manaiá, Vítor Ramil, Boca Livre, Fafá de Belém, entre outros. Há oito anos atua como vídeo jocker-VJ criando e recriando formas inusitadas de cenografia virtual por meio da técnica artística de vídeo Mapping. Em 2014 e 2015 e 2017 foi convidado para expor seus trabalhos no projeto Casa Cor Pará.

Video mapping ou mapeamento de vídeo é uma técnica que consiste na projeção de vídeo em objetos ou superfícies irregulares, tais como estruturas de grandes dimensões, fachadas de edifícios e estátuas (cuja projeção pode ser feita a 360 graus). Através da utilização de um software especializado, os objetos de duas ou três dimensões são formados virtualmente. A partir dessas informações o software interage com um projetor para adaptar qualquer imagem à superfície do objeto escolhido.



VJ Lobo adentra o universo do negro, do índio, do caboclo, e retira dele a visualidade, a estética em cores, que é fonte de inspiração para a criação de novas formas de instalações, cenografia e de iluminação cênica. Ele viaja pela Amazônia brasileira trocando experiências com artistas, mestres, atores, entre outros profissionais, buscando somar e mesclar visualidade e sensações. "Fico de ouvidos atentos a tudo", conta.

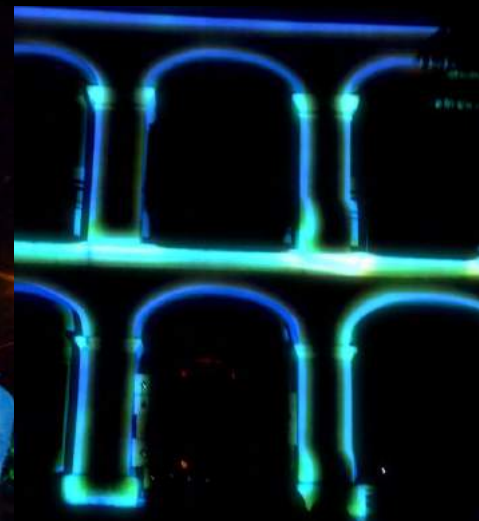
Fabrizio também pesquisa instrumentos exclusivos da Amazônia como o curimbó, feito de madeira rústica e de couro de boi, tradicional da região paraense. Atualmente ele também se dedica nos experimentos de criação de vídeo cenário, vídeo performance e vídeo poesia, unindo tecnologias aplicadas ao vídeo mapping e em cenografia física para teatro ou espaços cênicos.

CONTATO

VJ Lobo

(91) 98729-6411

www.youtube.com/channel/UCxMWh-cY_7-ZaP0ejC_DKizA
@vjlobovj



A Salt agora conta com os seguintes serviços:

Construção e reforma

Energia solar

Instalações elétricas

Automação residencial

Sonorização ambiente

Home Theater



DT
DANIEL TEIXEIRA E THAIS BRITO
ARQUITETURA



www.saltengenharia.com.br

📍 saltengenharia

Tel: ☎ 91-3351-5451

contato@saltengenharia.com.br

Salt Engenharia, Automação, Áudio e Vídeo

Rui Barbosa, 571 - Sala 1 e 4

Belem - PA

Gastronomia





Nhoque de Mandioquinha com Ragu de Pato

O “Pato no Tucupí” é um prato símbolo da culinária paraense. Feito na base do caldo de tucupí, é um exemplo da cozinha de fusão que ocorreu em nossa cidade. Usa-se o pato, que não era prato comum na gastronomia indígena, porém muito amado na cozinha europeia, e o caldo do tucupí, um sumo de cor amarela, aromático e ácido, extraído da mandioca brava quando é descascada, ralada e espremida com o tipiti. A combinação foi perfeita e encantou o paladar da população local e do Brasil inteiro. Como é época de Círio, o chef **Kenny Nogueira** resolveu preparar uma outra versão do “Pato no Tucupí”, o “Nhoque de Mandioquinha com Ragu de Pato”.

Fotos: Kenny Nogueira
Texto: Kenny Nogueira



O nhoque é uma preparação italiana com batatas e queijo pecorino ou grana padano, porém Kenny escolheu usar a mandioquinha, que tem um sabor mais leve que a mandioca brava, e dá aquele gosto de farinha ao prato, substituindo a nossa “farinha baguda”, que sempre acompanha o prato do Círio. Para acompanhar, um ragu de pato, que pode ser até o pato que sobrou do almoço do Círio e pode dar um ar de sofisticação para o jantar. E, claro, regado com molho de tucupí, feito com veluté, uma preparação francesa e que sempre é uma boa opção. Caso você goste, pode colocar uma pimenta de cheiro para dar uma esquentada. Então, é só servir e se deliciar com uma apresentação diferente, mas com um sabor que traz uma memória bem afetiva.



Modo de preparo

Nhoque

1. Lave, descasque e corte cada mandioquinha em 3 pedaços. Transfira para uma panela grande e cubra com água. Leve ao fogo alto. Assim que ferver, diminua o fogo e deixe cozinhar por mais 25 minutos, até ficarem macias - espete com um garfo para verificar o ponto.
2. Transfira as mandioquinhas para uma peneira e deixe escorrer bem a água. Sobre uma tigela, passe os pedaços, ainda quentes, por um espremedor de batatas e tempere com o sal.
3. Acrescente $\frac{1}{4}$ de xícara (chá) da farinha de trigo para resfriar a mandioquinha - isso evita que, ao incluir as gemas, elas cozinhem com o calor. Adicione as gemas e amasse bem. Junte o restante da farinha aos poucos, até dar ponto. Para verificar o ponto da massa: com as mãos limpas, separe uma porção da massa e tente modelar uma bolinha sem que grude nas mãos. A quantidade de farinha de trigo utilizada na receita pode variar - evite adicionar em excesso, pois a massa ainda vai absorver farinha na hora de modelar.
4. Para modelar os nhoques: polvilhe a bancada com farinha de trigo. Retire uma porção de massa e, com as mãos, faça rolinhos de cerca de 1 cm de diâmetro. Com uma faca (ou espátula) corte os rolinhos a cada 2 cm. Passe cada nhoque pelos dentes de um garfo para formar ranhuras (se preferir, utilize uma tábua modeladora de nhoque) - elas ajudam o molho grudar na massa. Transfira os nhoques para uma assadeira grande (ou refratário) polvilhada com farinha e reserve. Repita o processo com toda a massa.
5. Leve uma panela grande com água ao fogo alto. Unte uma assadeira grande com óleo. Assim que a água ferver, adicione 1 colher (sopa) de sal.
6. Com uma escumadeira, mergulhe cerca de 10 nhoques por vez na água fervente. Deixe cozinhar até subirem à superfície. Retire os nhoques, escorrendo bem a água pela escumadeira e transfira para a assadeira untada com óleo. Repita o procedimento até que todos os nhoques estejam cozidos. Reserve.

Pato

1. Primeiro passo é deixar o tucupi temperado, refogue meia cebola e um dente de alho, deixe ferver por 20 minutos em fogo médio. Verifique a acidez do tucupi, caso precise adicione uma colher de chá de açúcar. Reserve.
2. Corte o pato em pedaços menores, prepare uma marinada com cebola em cubos, alho, pimenta do reino a gosto e uma taça de vinho branco. Deixe marinando por pelo menos 3 horas.
3. Leve ao forno pré-aquecido a 200°C, por pelo menos 45 minutos.
4. Assim que esfriar, desfie o pato em pedaços pequenos. Uma dica é retire a pele para não ficar muito gordurosa o ragu.
5. Em um frigideira refogue a cebola, alho, cenoura ralada e o salsão picado com azeite. Essa base é o que chamamos de meripoux. Deixe suar bastante, em seguida adicione o pimentão picado.
6. Em seguida adicione o pato e deixe fritar bastante. Até soltar um pouco de água.
7. Adicione um pouco de tucupi até cobrir o pato e deixe reduzir.
8. Por fim, adicione o nhoque para fritar junto com o pato. E para finalizar adicione a chicória picada e sirva.

Molho

Para o molho preparamos um velutê de tucupi, adicionando uma colher de chá de trigo e manteiga. Deixe derreter, e adicione umas 3 conchas de tucupi. Mexa bem, para não empelotar. Caso você queira mais ralo, adicione mais tucupi. Use para decorar e temperar o prato.

CONTATO

Kenny Nogueira

(91) 98906-3278

[youtube.com/ategourmet](https://www.youtube.com/ategourmet)

[@arquitetogourmet](https://www.instagram.com/arquitetogourmet)

Ingredientes

- 1 pato inteiro
- 1,5 kg de mandioquinha
- 2 gemas
- 1 $\frac{1}{4}$ de xícara (chá) de farinha de trigo
- 1 xícara de queijo parmesão
- farinha de trigo para polvilhar a bancada
- 1 taça de vinho branco
- 2 cebola média
- 3 dentes de alho
- Chicória
- Azeite
- 1 Cenoura
- 1 pimentão
- Salsão
- Pimentão vermelho
- 1 litro de tucupi
- 01 colher de trigo
- 01 colher de manteiga



Gastronomia

UM TACACÁ PARA CHAMAR DE MEU

*Ele tem status de pop star. Sempre foi sinônimo de Pará e de Belém, e não há quem passe impassível pelo seu sabor marcante. Não bastasse ser sucesso das antigas, Joelma bate cabelo para o famoso tacacá e grita aos múltiplos cantos que ele a faz ficar de boa. A verdade é que ninguém resiste a um bom tacacá. É por isso que a **DESIGN.COM** convidou o comunicador e apreciador das listas gastronômicas **Edney José Martins** para sair pela cidade experimentando a iguaria e dar pra gente a Rota dos Melhores Tacacás de Belém.*

*Fotos: Izabela Jatene
Texto: Edney José Martins*

Rota dos melhores tacacás de Belém

A pontado como um dos pratos com sabor mais brasileiro que existe, o inigualável Tacacá (o meu é com T maiúsculo mesmo) brinca de pira com a temperatura dentro da gente, fazendo com que o calor da tarde breada dessa Belém formigante como jambú cru pareça refrescante diante daquele gosto de tucupi, jambú, camarão, goma e pimenta (muita) desça pela goela abaixo esquentando até a alma.

Pode ser que você que está lendo esse texto ainda não tenha tido a alegria de provar um Tacacá; se for o caso, seja bem-vindo(a) a Belém, e se prepare para uma viagem e tanto pelo mundo do sabor especial. Se você já provou, deve ser daqueles que tem o seu lugar preferido, e, com certeza, poderá agregar ainda muitos outros pontos a essa minha pequena lista de #TopTenTacacá que fiz.

Com isso, concordamos que toda lista já nasce defasada e é isso que dá alegria nas boas dicas, e Belém é encantadora nos tantos lugares que podem ser explorados. Pos essa razão, quando me lancei na aventura de listar lugares, tratei de colocar os meus preferidos, óbvio, e lancei a pergunta no Instagram para receber sugestões. Em alguns lugares sugeridos consegui ir, e peço desculpas por não ter conseguido ir em todos.

Lista levantada, percebi que a figura das “tacacazeiras”, tão similares em importância cultural quanto a figura das baianas, tiveram seu espaço reduzido e agora compartilhados com outros pontos transformados em franquias que crescem e se posicionam em bairros diversos. Assim, míticas figuras como a “Jurídica”, que por décadas reinou na porta da Faculdade

de Direito, vão virando memória.

Porém, ainda com o substancial aumento das franquias de sabor, ainda resiste o famoso boca a boca que estabelece um ranking mais sentimental do que outra coisa, e sempre tem alguém que vai perguntar: “já foste lá no fulano ou na dona beltrana?”. E lá vamos nós percorrer esquinas para conhecer outro paladar.

Mas sempre é necessário definir critérios para uma lista, e além de quantidade de goma e preço (variam em torno de 16 a 18 reais), um critério que é básico é a quantidade de camarão; nesse quesito não dá para negociar, nem ficar fazendo o sovina. A menos que a pessoa seja vegana (sim, porque pode ter essa versão), atocha camarão na cuia e deixa a criatura ser feliz.

Aliás, polêmica por natureza, a goma tem adeptos e inimigos.

Há quem a abomine, há quem a tolere, há quem a considere essencial e indicador de sucesso em um Tacacá. Explico: para os que se arvoram a dizer que são quase estudiosos da iguaria, a goma é fundamental, harmonizando o sabor, especialmente quando se dilui com o tucupi, que pode ser mais salgado ou mais adocicado.

Fato é, sentar debaixo de uma mangueira e tomar um tacacá no final de tarde (ou não) é uma experiência inigualável, dessas que a gente ama repetir, porque no fundo da cuia, quando a gente dá aquele último gole do tucupi, o que encontramos é o sabor de saudade e de reencontro com quem somos.

E aqui vai minha lista dos #TopTenTacacá.

Tomaz da 25

(Travessa Humaitá com Avenida Rômulo Maiorana)

Tomaz Culinária do Pará

(Unidades na Avenida Visconde De Souza Franco e na Avenida Rômulo Maiorana)



Tacacá 474
(Travessa Apinagés, 474)

**Tacacá da
Dona Maria**
(Av. Nazaré, 766)

**Tacacá da
Dona Marina**
*(Avenida Visconde de Souza Franco
com Travessa João Balbi)*

Tacacá do Renato
*(Unidades em diversos bairros: Marco,
Batista Campos, Umarizal, Reduto)*

Portinha
*(Cidade Velha - Rua
Doutor Malcher, 463)*

**Tacacá do
Quincas**
*(Av. Conselheiro
Furtado, 2017)*

**Tacacá da
Dona Francisca**
(Travessa Cesário Alvim, 718)

Lá em Casa
(Estação das Docas)





LEVAMOS O NOSSO CORAÇÃO NO LUGAR DAS MÃOS



Fabio Victor

A paixão pela gastronomia e cervejas artesanais, aliou-se ao grande desejo de empreender. Assim, surgiu a ideia do Terraço Burger e Beer. Mas, para a ideia virar negócio o Fábio Victor foi em busca de conhecimento e capacitações.

Beer Sommelier e
Chef da casa



Sergio Barros

Administrador e Marketing

2 anos se passaram e a pedido de amigos que moram na região central de belém, surgiu a necessidade de uma nova unidade. Mas esse novo passo o Fábio não queria dar sozinho, foi então que ele chamou o Sérgio Barros, formado em Administração em marketing, veio para auxiliar na experiência de atendimento. Muito mais que sócios são grandes amigos e compadres.



Em 2017 surgiu o Terraço na Unidade Maguari. Com o auxílio do Chef Rafael Gonçalves, criou-se a base do nosso cardápio. Com o conceito de criar uma família, trabalhamos com a mesma equipe desde o início, isso permitiu manter a qualidade e padronização dos processos até hoje.

Rafael Gonçalves

Renomado chef de Curitiba-PR

Foi então que, em setembro de 2019, inaugurou a unidade Nazaré. Uma casa feita com muito carinho, pensada nos mínimos detalhes. Onde mais do que entregar ao cliente um Burger de qualidade, o terraço se propõe a entregar uma experiência de sabores, pessoas e ambiente.

#QueTalUmTerraçoHoje?

Atualmente o Terraço iniciou, na Unidade Nazaré, a operação de almoço de 11 as 15h. E toda essa experiência não pode para por aí, os sócios já estão vislumbrando novos modelos de operação e quem sabe novas unidades.

PEÇA AGORA PELO APP



UNIDADE AUG. MONTENEGRO
Av. Aug. Montenegro, Km9
Altos Loja de Conveniência do Posto Maguari



(91) 99305-4092



UNIDADE NAZARÉ
Av. Alcindo Cacela, 1594
Entre José Malcher e Av. Nazaré



(91) 98540-0748

CONCIERGE

Luis Felipe Quincó

UM PAÍS PARA CHAMAR DE MEU

O almoço do Círio é um dos momentos mais esperados do ano e o concierge e tableware **Luiz Felipe Quincó** dá dicas interessantes para quem gosta de receber os convidados em casa nessa época. Na mesa ele propõe, segue o conceito que o Pará é, uma mistura entre Europa, Caribe e Amazônia.

Fotos e texto: Luis Felipe Quincó (Por Luis)

O paraense é um povo único. Somos generosos como os nossos rios, de sentimentos frondosos como nossas mangueiras. De uma cultura múltipla que une o europeu e o indígena de forma singular. Podemos dizer que somos naturais de um país chamado 'Pará', onde os frutos, a flora e linguagem são *sui generis* e resultam numa miscelânea no mínimo fascinante.

Para deixar essa mistura ainda mais interessante, temos a honra de guardar e viver o Círio de Nazaré, um dos maiores eventos religiosos do mundo e patrimônio cultural da humanidade. Dentre as diversas etapas e acontecimentos que ocorrem neste período, o almoço de Círio marca o ponto alto desse evento tão especial.

Os paraenses arrumam suas casas, abrem suas portas para receber amigos e parentes de forma hospitaleira.

Acho interessantíssimo observar como cada lar se prepara, do mais simples ao mais luxuoso, a fé e a renovação da esperança são itens fundamentais. O pato, seja servido em réchaud de prata ou em um belo panelão diretamente na cozinha marca de forma especial esse almoço único no nosso ano. Se existem regras de etiqueta, deveria existir um livro de regras do Círio. Tem que ter pato, maniçoba, creme de cupuaçu de sobremesa. Tem que tocar 'Zouk da Naza' e logo em seguida 'Eu sou de lá'.





Como Concierge, preciso interpretar cada lar e os seus costumes para entregar o melhor possível do serviço que ofereço. Seja para um banquete para 12 comensais ou para uma festança alegre para 40 convidados, o Círio é uma festa única que demanda elementos especiais como as nossas cores, flores e cheiros.

Na mesa que proponho na foto, segui o conceito que o Pará é, uma mistura entre Europa, Caribe e

Amazônia. Misturei talheres de prata e taças de cristal com uma toalha de chita, tecido que ficou famoso por fazer parte da indumentária das dançarinas de carimbó. Arrematei os arranjos florais com um remo que atravessa a mesa de ponta a ponta. Tem quem ache a mistura pesada e cheia de informação. Mas, como disse acima, somos uma miscelânea de tantas coisas que é melhor deixar o minimalismo para outra hora.



CONTATO

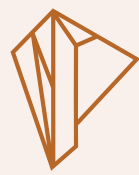
Luiz Felipe de Souza

(91) 98126-6173

[youtube.com/ategourmet](https://www.youtube.com/ategourmet)

[@portuis_](https://www.instagram.com/portuis_)

Luiz Felipe de Souza



PIATRA

ROCHAS



FOTO: MARCUS MENDONÇA

POR NATALIA JACOB

Soluções personalizadas em Rochas Ornamentais

TV RUI BARBOSA, 1835 - NAZARÉ - 91 3349.4679
FACEBOOK | INSTAGRAM: piatrarochas

PET


Pet Saudável

Carlos Donza, veterinário especialista em Cardiologia Veterinária do **Pet Stop**, maior rede de pet shop do Norte do país, explica que é importante levar os animais com frequência ao pet para que o veterinário faça o acompanhamento clínico de três a quatro meses. Já nos casos em que o animal tem alguma patologia, a ida pode ocorrer com mais frequência. “A melhor forma de evitar doenças e erros em relação aos cuidados é procurando acompanhamento do veterinário”, explica. A cachorrinha *Pietra*, por exemplo, da raça Golden Retriever, sofria com dermatite atópica, uma alergia a quase tudo, e passou a ter melhor qualidade de vida depois que seus tutores procuraram orientação profissional e começaram a oferecer a alimentação correta ao animal.

Fotos: Anderson - S3A

Texto: Luiz Cláudio Fernandes



A close-up photograph of a golden retriever's head and paw. The dog is looking towards the right, and its paw is resting on a light-colored surface. The background is a soft, out-of-focus green, suggesting an outdoor setting.

Hoje Pietra está cheia de saúde e completará seis anos no dia 28 de outubro. Ela se alimenta com uma ração específica que a ajuda a não ter crises. “Ela sempre comeu Royal Canin Golden Retriever, inicialmente Júnior e depois adulto. Atualmente come a Royal Canin hipoalergênica. Eventualmente dou ovo cozido, liberado pelo veterinário, o que a deixa muito feliz”, explica sua tutora Maura Cruz. Segundo o veterinário, o animal com dermatite atópica tem predisposição a ter alergia a pó, tapete, cortina, grama, produto de higiene, ou até seu próprio brinquedo. “É mais comum que os sintomas se apresentem de um a três anos de idade. Muitos levam a doença o resto da vida”, explica Carlos.

Ele esclarece que é importante levar o animal ao pet shop para fazer exames laboratoriais, clínicos e também os físicos no próprio consultório, ocasião em que muitas vezes se identifica uma patologia que o tutor não consegue perceber no dia a dia. “É importante termos sempre uma ação preventiva. Quando se identifica de forma antecipada uma patologia que está sendo instalada no animal, a possibilidade de reversão é muito maior”, ensina.

Sem a devida orientação, alguns tutores cometem erros comuns como oferecer ração incompatível com a necessidade nutricional do animal e em quantidade inadequada. Outro erro é colocar ração toda vez que o animal pedir. “Isso predispõe o pet à obesidade. É preciso saber qual é a quantidade diária de alimento que aquele animal precisa e dividi-la entre as várias refeições ao dia”, explica Carlos. “Outro erro comum é

introduzir qualquer alimentação natural sem prescrição do veterinário. Não pode! O animal precisa de acompanhamento nutricional”, esclarece. Em animais com o adoença de Pietra, por exemplo, deve ser evitada qualquer outro tipo de ração, pois o animal sofre com coceira e vermelhidão na pele, pápulas (bolinhas na pele), pus, entre outras reações. “O animal entra em crise e passa a ter uma baixa qualidade de vida”, diz o veterinário.

Golden Retriever é uma raça que interage muito com os humanos. Gosta de correr, brincar, e é muito inteligente. “Também é um animal que tem predisposição a ganhar peso. Ou seja, para evitar problemas como luxação de articulação coxofemoral, é sempre importante oferecer ao animal brinquedos que estimulem a atividade física como cabo de guerra, bolinha e jogo de discos”, ensina o veterinário.

Segundo ele, é preciso cuidar da saúde do animal de todas as formas. “É preciso prevenir parasitas como pulgas e carrapatos, evitando doenças como herliquiose, babesiose e anaplasmose, transmitidas por carrapatos, e é necessário estar em dias com o vermífugo do animal, principalmente das raças que costumam colocar tudo na boca. Além disso o tutor deve cuidar da higiene bucal do animal com os diversos produtos disponíveis hoje no mercado, pois muitos problemas cardíacos começam pela boca. Por fim, é fundamental cuidar da pele para evitar dermatites e vacinar o pet. Cada veterinário tem um protocolo de vacinas. É importante ir ao pet shop que o profissional prepara a carteira de vacinação”, ensina Carlos.

PIETRA

Pietra é muito carinhosa, extremamente companheira, tem bastante energia e é paciente com crianças. “Sou apaixonada pela raça. Ela chegou de uma forma especial na nossa vida. Uma amiga veterinária me deu o contato da dona da mãe dela, que havia acabado de ter uma ninhada. Quando eu a vi, foi amor à primeira vista”, conta a tutora Maura.

Pietra gosta de passear quando o tempo está bom. Quando está muito sol, ela prefere passear de carro. Ela ama brincar de bola, mas a atividade preferida mesmo é tomar banho de piscina. “Logo que ela acorda, procura alguém para fazer um cafuné. Então ela sai para passear e, na volta, brinca de bolinha, come e volta a dormir. Na hora do almoço, gasto energia dela dentro de casa, pois normalmente o sol está muito quente. De tarde ela me acompanha sempre que possível e, de noite, desce rapidamente para as necessidades. Come novamente, e, antes de dormir, tem um momento de carinho”.

Maura e o marido, Guilherme Cruz, tiveram um filho recentemente, que foi muito bem recebido por Pietra. “Ela sempre gostou de crianças. Quando o Gabriel nasceu, ela agiu como todo bom irmão mais velho, muito carinhosa e protetora com ele, mas ao mesmo tempo com ciúme, sempre buscando minha atenção”, conta.

“Levo ela ao Pet Stop semanalmente para tomar banho, se consultar com o veterinário e fazer tosa higiênica. Lá, adquiro todos os produtos que preciso para ela. Ração, brinquedos, shampoo, coleiras, etc”.

Maura Cruz

CONTATO

Pet Stop

(91) 3220-1966

Dr Moraes, 546 - Batista

Campos, Belém

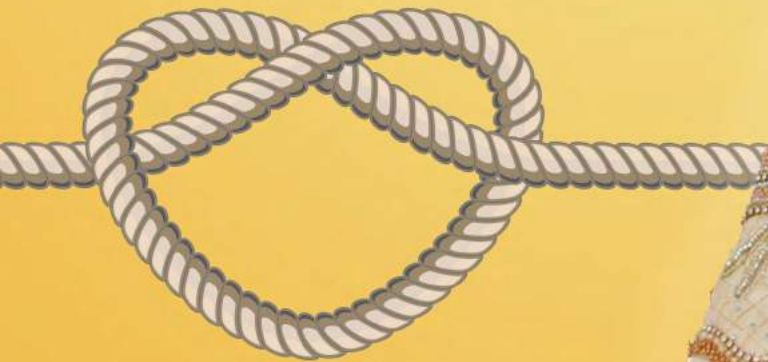
@petstopbelem





*Mesmo de casa,
esse laço nunca
se desfaz.*

Feliz Cirio



7 DICAS PARA PREVENIR AS DOENÇAS DO CORAÇÃO

As doenças cardiovasculares são a principal causa de mortalidade no Brasil e no mundo. Segundo dados da Sociedade Brasileira de Cardiologia, apesar do número absoluto de óbitos ter aumentado, vem ocorrendo uma queda gradual na taxa de mortes por 100 mil habitantes relacionadas às doenças cardiovasculares, tanto no Brasil quanto no Pará especificamente. Em 2020, são estimados cerca de 11.647 óbitos por doenças cardiovasculares apenas no Pará, sendo que até a data de edição desta matéria, já haviam ocorrido cerca de 291.648 óbitos no país. “Mais que o dobro da mortalidade causada pela pandemia da COVID19, na mesma data. Infelizmente, não se vê a mesma preocupação e destaque para esses dados”, diz o médico cardiologista **Rodrigo Almeida Souza**, diretor da **Clínica SOS Consulta**, em Belém.

Fotos: Ana Dias

Texto: Médico Rodrigo Almeida Souza



Segundo o médico, há dois grupos de fatores de risco cardiovascular, os modificáveis e os não modificáveis. Dentre os não modificáveis há o gênero masculino (sim, eles têm mais risco que elas, e, ainda assim, se cuidam menos), o histórico familiar e a genética. Por outro lado há os fatores de risco modificáveis: hipertensão arterial, diabetes mellitus, dislipidemia (alterações de colesterol e triglicerídeos), tabagismo, sedentarismo, obesidade e estresse. Entretanto, é importante destacar que a maior parte dos fatores de risco pode e deve ser prevenida.

Como consequência destes fatores, as principais complicações que podem levar o indivíduo a ter problemas graves são: infarto agudo do miocárdio, acidente vascular encefálico e doenças da aorta e seus vasos (aneurismas e/ou dissecção). "Para evitá-las, é necessário controlar os fatores de risco modificáveis, pois, uma vez instalados, alguns deles não possuem cura, mas sim controle, tais como hipertensão arterial e diabetes mellitus", ensina Rodrigo.

7 dicas básicas do Dr Rodrigo Souza para prevenir as doenças do coração:

- 1-** Dormir bem;
 - 2-** Alimentar-se bem e de forma balanceada, evitando frituras e excesso de sal;
 - 3-** Evitar o estresse;
 - 4-** Evitar ou cessar o tabagismo;
 - 5-** Evitar consumo excessivo de álcool;
 - 6 -** Praticar atividades físicas, idealmente 150 minutos por semana, se moderada intensidade - como sugestão, 30 minutos ao dia, de segunda a sexta ou 75 minutos, se alta intensidade;
 - 7-** Caso possua um dos fatores de risco devido herança familiar, mantê-lo sob controle e tomar as medicações de forma correta e contínua;
-



Os hábitos de vida saudáveis incluem uma boa higiene bucal. É que, segundo o médico Rodrigo, há evidências de que a limpeza da boca, em relação à cárie e à placa bacteriana (tártaro), tem relevância na prevenção da ocorrência de endocardites infecciosas e até mesmo da doença coronária. “Há relatos na literatura de achados de bactérias, comumente associadas à placa bacteriana, em placas ateroscleróticas nas artérias coronárias”, explica.

Apesar de histórico familiar ser um fator de risco, se o indivíduo observa as medidas preventivas, menores são as chances dos problemas cardíacos ocorrerem, garante o médico. Por isso também é importante fazer um check up cardiológico. “Partindo-se de um indivíduo hígido, sem histórico familiar importante, recomenda-se iniciar os check ups anuais a partir dos 40 anos de idade, quando a incidência de problemas cardiovasculares costuma aumentar. Porém, se o indivíduo já possui fatores de risco, o início dos check ups pode ser adiantado, e a periodicidade de exames pode ser aumentada, em especial os exames laboratoriais”, sugere o médico.





Rodrigo Souza

*Doutorando em Cardiologia pela UFSP, Fellow da European Society of Cardiology, especialista em Hemodinâmica e Cardiologia Intervencionista (UFSP) e em Princípios e Práticas em Pesquisa Clínica (Harvard Medical School). Atua como diretor da **SOS Saúde**, coordenador do Serviço de Hemodinâmica e Cardiologia Intervencionista da Fundação Hospital de Clínicas Gaspar Vianna, coordenador Acadêmico da Residência Médico em Cardiologia do Hospital do Coração do Pará e diretor de Publicidade e Comunicação da Sociedade Brasileira de Cardiologia.*

A SOS Consulta

Fundada em abril de 2018, a clínica surgiu em um momento em que as deficiências do Sistema Público e Privado se tornam cada dia mais visíveis. O acesso aos serviços de qualidade vem sendo cada vez mais restrito a uma seleta parcela da população, tornando-se um fardo para o bolso de milhares de cidadãos. Sendo assim, a clínica surgiu para ocupar uma posição de destaque no desgastado cenário da saúde brasileira como uma opção segura, confiável e acessível. Ela oferece serviços com especialistas de diversas áreas, não apenas da medicina, como também odontologia, fisioterapia, psicologia, nutrição e fonoaudiologia, além de exames laboratoriais e de imagem de todos os tipos.

CONTATO

Clínica SOS Consulta

(91) 3355-0031 / 99380-8080
Rua Ferreira Pena, 417
Esquina com a Tv. 14 de março
www.clinicasosconsulta.com.br
@clinicasosconsulta

Rodrigo Almeida Souza - Cardiologia Clínica e Intervencionista

www.drrodrigousouza.com.br
rodsouzacardio@gmail.com
[http://lattes.cnpq.
br/1127145959740737](http://lattes.cnpq.br/1127145959740737)
@rodrigousouzacardio





Autoridade no tratamento
de dor nas costas

Um professor para dois alunos

Máximo de seis alunos por hora

Avaliações físicas bimestrais

#VEMSERMP

Agende uma visita

(91) 98828-0666

 [@mp.studiopersonal](https://www.instagram.com/mp.studiopersonal)



SAÚDE • JOSÉ ROBERTO CAPELONI

MÉDICO DO SONO E DO OUVIDO

Formado há 22 anos, o médico otorrinolaringologista **Roberto Capeloni** tem se dedicado integralmente ao cuidado da saúde de ouvido, nariz e garganta de pacientes de todas as idades. Recentemente tem atuado também a uma nova paixão, a medicina do sono. Além de médico, é esportista, cozinheiro amador, cantor e se considera um pessoa espiritualizada.

Fotos: Ana Dias

Texto: Luiz Cláudio Fernandes



Revista: Qual o perfil de pacientes atendidos em seu consultório?

Atendo a uma demanda bastante variada em quase todas as idades e com uma diversidade de problemas nesses órgãos tão importantes para o bem estar humano. Patologias infecciosas, labirintites, perdas auditivas, distúrbios do paladar e olfato, distúrbios do aprendizado e da fala e perdas auditivas, entre outras.

Revista: Além das pessoas com patologias infecciosas como rinite e sinusite, qual o outro tipo de paciente que lhe dá grande prazer em ajudar?

Gosto muito da área que escolhi e fico no consultório o tempo que for necessário, às vezes até me descuido do horário, mas, sem dúvida, ajudar alguém que tem dificuldades no desenvolvimento da fala e da audição é sempre uma forte emoção.

Revista: Fale um pouco sobre como o otorrino atua em relação aos problemas auditivos.

Perdas auditivas podem vir desde o nascimento ou adquiridas, sendo mais comum secundário a lesões pós trauma, durante a exposição sonora ou envelhecimento. Podemos adaptar aparelhos de amplificação sonora no conduto ou no crânio externa ou internamente. É como reaperceber o mundo ao paciente e tirá-lo do isolamento social, reabilitando uma função tão importante. Realizo-me quando ouço que um paciente ou familiar vai rezar/orar por mim como forma de agradecimento.





Revista: *E na medicina do sono, como o otorrino atua?*

Nessa área tive de me reinventar como médico e buscar formação fora da minha área num ciclo de estudo de vários anos e aperfeiçoamento intensivo. Hoje percebo que posso atuar em todas as patologias relacionadas ao sono e não só aos distúrbios respiratórios durante a noite. Tenho evitado que muitos pacientes evoluam com patologias secundárias aos distúrbios do sono e tem sido uma nova paixão à qual me dedico dividindo com a otorrinolaringologia.

Revista: *Por fim, qual o conselho de alguém com vasta experiência para alguém que começa a se dedicar nestas áreas?*

Que primeiro goste de gente e saiba que pode servir sendo atencioso e dedicado. Que estude e reverta o que aprende para amenizar a angústia, a dor e a depressão das pessoas que nos procuram, e saiba lidar com as necessidades de pacientes e familiares que por vezes também precisam de apoio. ar por mim como forma de agradecimento.



CONTATO

Roberto Capeloni

(91) 3213-1800

Av Conselheiro Furtado, 1891

Nazaré, Belém

@robertocapeloni

eu



USO

aparelho auditivo.

Há 35 anos, a Audibel tem orgulho de cuidar da saúde auditiva de milhares de pessoas. Ouvir bem é viver bem.

Estamos na sua região, ligue e agende uma avaliação.
Tel: (91) 3242-3546 • WhatsApp da unidade: (91) 9 8121-4819

audibel.com.br **AUDIBEL**

SAÚDE

ALBERTO FERREIRA

LIVRE DAS VARIZES SEM CIRURGIA E SEM DOR

O tratamento de varizes sofreu uma revolução nos últimos 15 anos com a utilização de novas tecnologias menos invasivas. Entre elas, o cirurgião vascular e endovascular **Alberto Ferreira** destaca o laser transdérmico, o endolaser e a radiofrequência. Além desses, temos o tratamento com espuma, que, apesar de ser mais antigo, tem suas indicações em casos específicos.

Fotos: Ana Dias

Texto: Luiz Cláudio Fernandes



AngioCar

Dr. Alberto





Varizes têm uma frequência muito alta na população mundial, podendo chegar a 35% da população. Se iniciam com sintomas como dor e cansaço nas pernas. Nesse momento é importante consultar um cirurgião vascular para diagnóstico e, se necessário, iniciar o tratamento”.

Dr Alberto Ferreira

Residência médica em Cirurgia Vascular e Cirurgia Geral no Iamspe Hospital do Servidor Público Estadual do Estado de São Paulo; 10 anos de experiência com laser para tratamento de varizes; fellow da clínica Myiake, em São Paulo.





O laser transdérmico, realizado em consultório, permite tratar varizes de até 2mm com disparos por cima da pele. O endolaser e a radiofrequência utilizam cateteres especiais que tratam as veias por dentro, sem precisar retirá-las, e sem a necessidade de cortes. A espuma é a injeção de uma substância em forma de espuma dentro da veia para produzir uma inflamação química e ocluir a veia sem necessidade de cirurgia.

Já que são procedimentos menos invasivos, não é necessária a internação hospitalar, explica o médico. “A paciente vai para casa no mesmo dia. Não precisa mais ficar deitada com as pernas para cima como no passado”, esclarece. Além disso, esse tipo de tratamento clareia as manchas escuras da pele deixadas pelas varizes.

Dr **Alberto Ferreira** explica que alguns fatores podem determinar o reaparecimento das varizes, entre eles o uso de anticoncepcionais, o fator genético e também o tipo de

tratamento utilizado. “Alguns métodos têm mais recidiva que outros”, esclarece.

As varizes têm causas multifatoriais, porém são mais comuns em mulheres, provavelmente pelo fator hormonal. “Os hormônios femininos predispõem ao surgimento de varizes, sobretudo em quem tem herança genética. Se seu pai ou mãe tem varizes, a chance de você ter é muito grande. Além disso, destaco a gravidez, que pode aumentar o número de varizes devido à produção de hormônios pela placenta”, ensina.

Nos casos mais graves as varizes podem causar, além do prejuízo estético, a ocorrência de sintomas de úlceras venosas e tromboflebites ou trombose venosa. E o médico dá um alerta: “o sedentarismo e a ingestão dos hormônios estrogênio e progesterona podem piorar a doença venosa. Esses hormônios são utilizados nas terapias de reposição hormonal e nos anticoncepcionais”.



DR. ALBERTO FERREIRA
CIRURGIA VASCULAR E LASER PARA VARIZES



Continue lendo esta matéria
na versão digital.
Aponte o celular para o QR Code

CONTATO

ALBERTO JOSÉ PINTO FERREIRA

Cirurgião Vascular e Endovascular

(91) 98418-7252

Rua Barão do Triunfo, 3540, sala
2207, Ed Infinity Corporate Center
@dralbertoferreira



SAÚDE

AUDIBEL BELÉM

TECNOLOGIAS PARA OUVIR MELHOR

*A exposição severa no dia a dia a ruídos e o uso excessivo de fones de ouvido estão abreviando a chegada da perda auditiva por idade. Ou seja, em vez dela acontecer a partir dos 60 anos, está ocorrendo antecipadamente, devido aos maus hábitos. O fonoaudiólogo **Sandro Macedo**, sócio diretor da clínica da **Audibel Belém**, frisa a importância da fazer exames para um diagnóstico precoce e, assim, o paciente receber o tratamento adequado e não conviver muito tempo com a ausência de sons.*

Fotos: Audibel/ Arquivo

Texto: Luiz Cláudio Fernandes

Sandro explica que o diagnóstico precoce é importante para que o paciente não conviva muito tempo com a ausência dos sons e então não seja demorada a sua adaptação ao aparelho auditivo. “Quanto mais o cérebro do paciente se acostumar com a ausência de som, o processamento auditivo central será menor e, no momento em que for colocado subitamente o aparelho auditivo, pode ser que leve um tempo maior de adaptação”, esclarece.

A **Audibel** oferece um acompanhamento diferenciado ao paciente. Sandro explica que nem sempre num primeiro momento o paciente tolera toda a amplificação que o aparelho pode oferecer para o seu caso, então se começa com um ganho inferior, que vai sendo aumentado aos poucos. “Mensuramos pela pesquisa de limiar de desconforto a quantidade de som adequada para cada momento. É um

processo dinâmico, que precisa ser acompanhado pelo fonoaudiólogo. À medida que o paciente vai se acostumando com o aparelho auditivo, o contato com o fonoaudiólogo se torna mais longo”, informa.

O acesso remoto da **Audibel** é uma ferramenta que teve grande destaque em função da pandemia e da limitação do contato físico, embora esse tipo de acesso não substitua o contato com o fonoaudiólogo, explica Sandro.

“O paciente relata, por exemplo, em tempo real, um desconforto para o ambiente em que ele está naquele momento. É uma ótima ferramenta para pacientes que estão em viagem, por exemplo”, explica Sandro. “Todos os ajustes feitos na clínica da **Audibel** podem ser feitos remotamente. Esse é o nosso diferencial, isso passa segurança ao paciente”, acrescenta.





A **Audibel** trouxe ao Brasil a linha Amaze, da Beltone, diferenciada, com muito conforto auditivo para os pacientes. O aparelho já vem com um estojo carregador de bateria durável por 30 horas, ou seja, um tempo de uso seguro. O aparelho é compatível tanto com o iPhone quanto com o android e é possível controlar tudo pelo aplicativo. Se o paciente estiver trabalhando em um ambiente com muito ruído, por exemplo, pode filtrar o barulho via aplicativo. “São ajustes momentâneos que podem ser feitos além da nossa assistência na loja”, explica Sandro.

É possível favoritar um ajuste para o som de um determinado ambiente e, através da geolocalização, quando o indivíduo chegar naquele local, automaticamente o aplicativo fará a mudança no programa do aparelho auditivo, facilitando, assim, o dia a dia do paciente. É possível ainda escutar o som da ligação, um áudio de whatsapp ou o som da série favorita pelo aparelho auditivo na amplificação necessária para o paciente.

A **Audibel** Belém vai completar 20 anos trabalhando com aparelhos auditivos, oferecendo um suporte confiável para o paciente e assistência técnica local, além de implante coclear e uma linha completa de soluções auditivas. “Ao sentir dificuldade de escutar, é importante procurar logo um fonoaudiólogo e realizar uma audiometria, exame rápido e não invasivo”, ensina Sandro.

CONTATO

AUDIBEL BELÉM

(91) 3242-3546 / 98121-4819
Trav Dom Romualdo de Seixas,
832 - Umarizal, Belém
@audibelbelem



SAÚDE • MP STUDIO

O FIM DA HÉRNIA DE DISCO SEM CIRURGIA

*Apenas 5% da população que possui hérnia de disco precisa de intervenção cirúrgica, pois, em 95% dos casos, o problema pode ser tratado com exercícios físicos, alimentação mais adequada e hábitos mais saudáveis de maneira geral, explica o professor de Educação Física **Matheus Pinheiro**, pós-graduação em fisiologia do exercício e diretor do **MP Studio Personal Trainer**, em Belém.*

*Fotos: Ana Dias
Texto: Luiz Cláudio Fernandes*



A hérnia de disco é uma lesão que ocorre com mais frequência na região lombar. Essa doença é a que mais provoca dores nas costas e alterações de sensibilidade para coxa, perna e pé. Aproximadamente 80% das pessoas vão experimentar a dor lombar em algum momento de suas vidas. Segundo a OMS, a dor na coluna é o tipo de dor mais comum entre a população mundial. “Até este ano de 2020, a dor na região lombar foi apontada como o principal fator incapacitante comum do mundo”, informa **Matheus Pinheiro**.

Segundo ele, dependendo do quadro clínico da pessoa, ou seja, os sintomas causados pela hérnia, não é recomendável fazer exercícios de muito impacto na região. “O **MP Studio Personal Trainer** é uma referência no tratamento de dores nas costas utilizando

a musculação terapêutica adaptada. Incluindo na rotina exercícios que proporcionam o fortalecimento muscular, mobilidade articular e alongamento é possível reduzir significativamente a incidência de dores em poucas sessões de treinamento”, explica Matheus.

O studio conta com uma infraestrutura de academia, porém, é um espaço de atendimento personalizado. Um personal atende 2 alunos por sessão de treino e a capacidade de atendimento é de até seis alunos por hora. Os horários de treinos são agendados. Dessa forma, é possível manter o controle e a qualidade dos atendimentos. “Após aderir ao plano, o aluno passa por uma avaliação física gratuita e ele terá direito de reavaliar a cada dois meses para comparativo de resultados”, esclarece Matheus.



5 DICAS PARA ACABAR COM AS DORES NAS COSTAS E DORES MUSCULARES EM GERAL

1- Praticar atividade física regularmente.

2- Dormir mantendo a coluna neutra, com auxílio de travesseiro no pescoço e pernas.

3- Ter uma alimentação mais saudável para evitar o sobrepeso.

4- Evitar exercícios de forte impacto nas articulações.

5- Ter paciência, disciplina e constância nos hábitos saudáveis





CONTATO

MP STUDIO PERSONAL TRAINER

(91) 98828-0666

Trav Rui Barbosa, entre Brás e

Gentil - Nazaré, Belém

@mp.studiopersonal



MODA

Em sua nova coleção, a marca paraense **JR Store**, especializada em moda masculina, aposta em tons neutros e crus, criando uma base para ousadia de estampas e composição com acessórios. O criador da coleção, **Jonatas Ramos**, escolheu como pano de fundo para este ensaio de moda o Parque da Residência, em Belém, cidade repleta de interferências européias. O objetivo é mostrar a figura central de um homem que se arruma mais e, do casual ao formal, explora suas possibilidades a cada oportunidade.

Fotos: Marcelo Lobo
Texto: Luiz Cláudio Fernandes
Modelo: Bruno Carissimo

PARA ELES DO CASUAL AO FORMAL



Nessa coleção, a textura pode ser percebida em peças inteiramente bordadas como as batas e a estampa em alto relevo, tudo em tecidos leves, preconizando sempre o conforto térmico. Ainda nessa atmosfera resort, acessórios como o óculos colorido nos tons azulados dão conforto óptico e deixam o visual mais moderno e leve. Além disso, os lenços, que já são hits consolidados do verão, atribuem uma leitura aristocrata sendo usados amarrados por dentro da camisa. “Os

lenços de seda são ótimos, leves e fáceis de modelar”, explica **Jonatas Ramos**.

Segundo o estilista, o linho, que sempre agradou a gregos e troianos, hoje ganha status de hit entre o público mais jovem no processo que conhecemos como “casualização da moda”. Ele compõe o tecido de várias roupas, do terno a uma calça com uma modelagem mais informal, com um pouco mais de cor, ou até mesmo uma bermuda. Além dessa fibra natural, os lenços seguem como

aliados para um toque de charme, permitindo várias formas de uso. “O melhor acessório é a liberdade de escolher como enfeitar”, garante Jonatas.

A criação de **Jonatas Ramos** é bastante intuitiva. “Lançamos coleções cápsulas de curta duração, cada peça nos diz algo. Temos um olhar inquieto para uma alfaiataria que trabalha o clássico, preservando a nobreza dos tecidos como linho e seda, que são realidades para cidades mais tropicais”, explica.



“Somos um olhar tão borbulhante quanto o clima da nossa cidade, tão confuso, plural, belo e diverso quanto o nosso povo. Não temos estoque, não seguimos calendários nacionais, acreditamos na autonomia e na beleza dos processos, nos recomeços e na aprendizagem”.

Jonatas Ramos







Há cinco anos **Jonatas Ramos** e **Márcio Paixão** viraram o leme em uma direção que, mais à frente, se mostrou certa. Apostaram em uma alfaiataria do dia a dia, não somente a dos salões e grandes eventos, mas a que anda, que senta em bar, que caminha à tarde, ... "Apostamos em criações sob medida, sob olhares, dando voz às necessidades mais íntimas de quem nos procura, tanto para criarmos do 1 (porque ninguém cria do 0) [risos], como peças finalizadas que, de alguma maneira, tocam nossos clientes".







CONTATO

JR Store

(91) 98245-4788 / 98153-5557

@jrstore10

Arte que surge do giz



Desde 2014 o publicitário e artista paraense **Renan Malato** realiza pintura artística. Apesar de seu foco maior pra o giz, ele também trabalha com tintas e sprays, dependendo do pedido. O talento vem desde pequeno. Sempre se diferenciou na escola pela caligrafia, tinha paixão em ter um caderno limpo, com letras, títulos e cores.

Fotos: Arquivo pessoal / Divulgação
Texto: Luiz Cláudio Fernandes





TEMPO PRA TODO

There's no

PLACE LIKE

de Céu

HOME

@dina_cantone

KEEP CALM AND

الله أكبر

treble clef



Quando começou a atuar profissionalmente, trabalhava como publicitário/designer digital, e seu sócio da agência sugeriu pintar o teto de preto para que Renan aplicasse artes em giz. “Desde então não parei mais”, conta. Os contratantes são donos de estabelecimentos comerciais que procuram ter uma identidade própria na sua arquitetura e proprietários de casas/apartamentos que desejam ter um cantinho pra chamar de artesanal.

O processo criativo funciona primeiramente a partir de palavras chaves enviadas pelo cliente. “Em seguida peço para que este cliente vá ao aplicativo Pinterest e procure as mesmas palavras chaves, tire prints e me envie o que achou legal para que eu possa sintonizar à ideia dele. Crio, então, uma arte digital dentro das medidas que me são repassadas”, conta. “Nela eu deixo a criatividade livre para

escrever frases, mixar com a identidade e elementos gráficos do estabelecimento, e apresento a simulação. Daí marcamos para finalizar a arte manual. Coloco geralmente uma rádio no estilo Jazz Café Paris e aquele espaço começa a ganhar vida”.

Malato desenvolve o projeto de arte para cada estilo arquitetônico, ou seja, de acordo com o ambiente. “Essa arte na parede pode fazer do espaço um local singular, admirável e inspirador”, avalia. Segundo ele, é possível deixar o ambiente tanto com o aspecto jovial, mais descolado, como é o caso do uso da tinta por spray, que se aproxima da técnica urbana nascida nas ruas de Nova Iorque e Chicago em 1970 (o grafite), quanto com um estilo mais rústico e clássico, como é o caso do giz raiz ou do giz líquido, com pinturas de linhas finas, recomendado para ambientes mais sofisticados. “Depende da proposta do ambiente”, explica.





CONTATO

Renan Malato

((91) 99384-0069

malatows@gmail.com

@renanmalato

VIVO FIBRA

COM **NETFLIX**

Ultravelocidade com suas séries e filmes preferidos agora no mesmo plano.



ASSISTA A
STRANGER THINGS

Telefônica



Revenda Vivo Centrão



(91) 99263-0070



vivo.com.br

Assinatura Netflix inclusa corresponde ao plano Padrão com até 2 telas simultâneas. Consulte mais informações, condições da oferta, disponibilidade de cobertura e demais condições em vivo.com.br/vivofibra ou SAC: 103 15. Pessoas com necessidades especiais de fala/audição, acesso pelo 142.

CÍRIO EM IMAGENS

A fotografia serve para registrar momentos, histórias, mas, principalmente, para construir e trazer à tona memórias. Criada oficialmente há mais de 200 anos, ela é instrumento valioso na concretização de vínculos afetivos. É por meio dela, sobretudo a desprentensiosa, espontânea, captada no cotidiano - documental -, que somos capazes de rememorar e eternizar passagens importantes da vida. Este ano não teve Círio. Nesse contexto, a fotografia, enquanto arte, assume o papel de um importante instrumento de memórias.

Fotos: Walda Marques

Texto: Luiz Cláudio Fernandes











Este ano o historiador e colecionador de arte **Aldrin Figueiredo** usará sua “caixinha de memórias” para acalantar o coração. Além de telas, ele coleciona um vasto acervo de fotografias. E assim ele consegue acessar lugar de encontro com o passado, com pessoas e momentos felizes. Muitos desses momentos alegres foram em períodos de Círio. “O Círio é sempre uma boa memória. Nessa época do ano, eu paro as coisas pra viver o Círio de Nazaré. Pra mim religião é um tópico da cultura, do modo de viver e entender o mundo. E tem Nossa Senhora. A devoção a

uma mulher, Maria. Talvez seja o momento mais importante na história do cristianismo. Seríamos muito piores do que somos sem ela e sem o que ela representa. Quanto mais Marias coroadas tanto melhor seremos”, diz o professor.

Aldrin explica que a fotografia sempre foi um espanto e, desde o seu surgimento, ampliou as possibilidades do homem capturar o tempo e idealizar a sensação de controlá-lo: “uma imagem guardada, congelada num álbum, ou hoje no celular ou nas redes sociais. Porém aquilo que parecia eterno, hoje nos parece descartável. Os primeiros fotógrafos da

modernidade tinham uma relação especial com a cidade moderna, algo paralelo aos passantes de hoje, que fazem seus próprios books íntimos no cotidiano dos passeios, até na repetição de retratos quase iguais no Instagram”.

Os registros das imagens no século XIX já anunciavam a forma descontínua e fragmentada da vida moderna e isso permanece hoje inalterado, o que é assombroso, segundo Aldrin. “Por isso mesmo, vários pensadores, de Henri Bergson a S. Freud, de Walter Benjamin a Gombrich, enfatizaram esse enredo entre passado e presente,

entre instante e recordação, transformando o retrato em metáfora da memória”, explica.

O colecionador fez uma uma parede onde estão pessoas da família, pessoas queridas. “Para mim, a fotografia é também um objeto, um relicário doméstico. A ideia de pendurar retratos na parede demarca um espaço de lembranças. Eu também misturo pinturas, fotografias e outros objetos decorativos, pois a imagem orna a casa. É uma espécie de janela do mundo, do interior dos indivíduos dos quais guardamos recordações”, avalia.









Segundo Aldrin, em pelo menos 12 grandes epidemias entre o final do século XVIII até hoje, o Círio de Nazaré nunca deixou de acontecer. "Houve inclusive um grande Te Deum em 1851

na Sé por conta da grande epidemia de Variola que assolou a capital do Pará. Será desta vez! Teremos um Círio diferente, em casa, com nossas lembranças. É uma experiência, uma reflexão.

Sentimento não irá faltar. É uma fotografia dos dias atuais", explica.

"Para mim, religião e fé é intimidade. Não gosto de ninguém gritando glória e aleluia do meu lado. Essa

espiritualidade é algo pessoal e íntimo. O Círio é isso, um sentimento, um estado da alma, a melhor lembrança, na fotografia ou no sonho", avalia Aldrin.

Desde o século IV, Maria é louvada como inspiração de pureza e santidade. Desde o século V, existe a festa da Mãe de Deus em união com o mistério da encarnação do Verbo (por isso, a data da festa cai normalmente em dezembro, pouco antes do Natal). No Oriente, os aspectos naturais de Nossa Senhora levaram, desde então, a celebrar a festa da Natividade (8 de setembro), da Anunciação (25 de março), Visitação (31 de maio), da Purificação (2 de fevereiro), da Assunção (15 de agosto), festas essas que entraram também nas liturgias ocidentais por obra do papa, de origem Síria, Sérgio I. Claro, sou historiador. Sempre quis saber. Viva o antigo oriente, tanto mais múltiplo que foi. Na Idade Média, difundiu-se no Ocidente uma particular piedade mariana que tomou conta da igreja. Na fratura moderna, o protestantismo questionou a santidade de Maria, questão tensa sempre no corpo das religiões. Mas Maria segue aí abençoando. Aparecida, Guadalupe, Fátima, Lourdes e, em todos os outubros, Maria de Nazaré de Belém do Pará. Quem mais reza são mulheres, por isso é delas o altar. Tem que se respeitar a mulher que carrega o filho no colo. O Círio é sempre uma boa memória".

Aldrin Figueiredo





ENSAIO | *Sagrados São os Vêus*


Walda Marques retrata além dos véus

A fotógrafa **Walda Marques** retratou em cenas 15 mulheres personalidades paraenses trajando véus. Esse novo trabalho da artista se chama 'Sagrados São os Véus' e tem o objetivo ontológico de retratar essas mulheres além dos véus, ou seja, a personalidade delas, desvelando-as por completo. Walda enxergou além das mantilhas e trouxe um trabalho primoroso, cheio de poesia. Ela cuidou pessoalmente de todos os detalhes. Ou seja, também assinou quase todas as maquiagens e o styling, usando sempre peças feitas pela estilista **Dilu Fiuzza de Mello**: véus, mantilhas e vestidos. Sem repetir cenas nem luzes, a fotógrafa conseguiu desvelar 16 personalidades em cenas diferentes.

Fotos: Walda Marques
Produção e Texto: Luiz Cláudio Fernandes



As cenas também são uma homenagem a Nossa Senhora de Nazaré, por conta do Círio, e à sacralidade da mulher e da maternidade. “Quando pensamos na mulher como um ser que gera outro ser, entendemos a sacralidade da mulher”, explica Walda. E Walda foi em busca dessa sacralidade, desse universo feminino guardado sob os véus.




Para iniciar este trabalho, Walda investigou o significado dos véus. “Eles guardam os mistérios, os segredos de cada mulher, os quais eu busco desvelar com as minhas fotografias. Os véus, usados para cobrir totalmente ou em parte a cabeça e a face, sempre foram usados por mulheres em várias culturas, com significados diferentes entre elas”, explica. Ainda segundo a fotógrafa, o véu ganha conotações religiosas em muitas tradições além de seu caráter de vestimenta e adorno. “Na Grécia antiga, por exemplo, ele era usado para proteger a noiva de mau olhado. Para mim, como maquiadora e fotógrafa, o véu é um adorno maravilhoso para fotografar”, explica Walda.



No judaísmo, cristianismo e islã, por exemplo, o ato de cobrir a cabeça está associado a modéstia e recato. Visa estabelecer o resguardo das concupiscências de quem utiliza e de quem pode ver a mulher. A maioria dos retratos tradicionais da Virgem Maria a mostram com a cabeça velada. Cobrir os cabelos era prática comum entre mulheres ao frequentar igrejas até a década de 1960, tipicamente usando véus de renda. Um tipo de véu de renda que encobre a face ainda é usado por mulheres europeias e de diversas denominações cristãs em funerais. Vários véus ganharam fama no mundo, como o usado pela atriz Grace Kelly e o trajado pela princesa Daiana.

Walda Marques é fotógrafa há 25 anos e começou aos 16 anos de idade trabalhando com maquiagem. Ela explica que gosta de criar cenas. "Trabalho há muitos anos em estúdio de fotografia e é nesse lugar que ocorre o meu processo criativo. No momento que eu estou fotografando vêm cenas na minha cabeça, então eu busco retratá-las. Cada cena conta uma história, tem um mistério que eu gosto de desvendar através do meu trabalho, da minha câmera", conta.



A criação de cenas é um trabalho demorado e que exige muita técnica como maquiadora para construir o personagem e como fotógrafa para construir uma luz única. “A minha luz não se repete, e isso é fundamental no trabalho de um fotógrafo”, explica Walda. Ela conta que gosta de mostrar diversidade de personagens, trabalhar o cenário, a maquiagem, o cabelo. “Amei usar as peças da Dilu e misturar com as diversas coisas que eu guardo no meu acervo, mostrando moda, mostrando conceito”, diz Walda.



"Agradeço imensamente às mulheres que toparam participar do projeto. "Adorei desvelar seus segredos, tudo isso é oferecido a Nossa Senhora", diz Walda.

O projeto 'Sagrados São os Véus' virou exposição itinerante em galerias da cidade e nas cinco lojas do **GPD**. Além disso, as fotos serão projetadas por vídeo mapping em prédios de Belém e na vitrine do restaurante **A Forneria** no dia do evento de lançamento desta edição.















Maquiagem e fotografia:
Walda Marques
Véus, mantilhas e vestidos:
Dilu Fiuza de Mello
Móveis e adornos:
Loja +Design Belém (GPD)
Flores:
Flor & Flor
Patrocínio:
GPD, Vivo Centrão
Parceria:
Norte Comunicação
Video mapping das fotos:
VJ Lobo e JefferSOM
Produção audiovisual:
Alexandre Lima - Ideias
Possíveis

CONTATOS

Estúdio de Fotografia Walda Marques

(91) 98408-5252

Rua dos Apinagés, 437 - Batista
Campos, Belém

@waldamarques

GPD (Saccaro, +Design, SCA, Portobello Shop, Spazio Del Bagno)

(91) 3073-1400

Av Gentil Bittencourt, 1302 - Nazaré,
Belém

@gpdbelem

Vivo Centrão

(91) 99263-0070

Rua 15 de Novembro, 260 - Campina,
Belém

@vivocentrao

JefferSOM

(91) 99988-8033 / 3224-7641

Rua Prof Nelson Ribeiro, 14, paralela à P
Álvares Cabral

@jcgssom

Idéias Possíveis Produtora Audiovisual

(91) 99712-7100 / 992884774

projetoideiaspossiveis@gmail.com

@ideiaspossiveis

Dilu Fuza de Mello Estilista/

Confecção de vestidos de noiva e festa

(91) 3199-7852 / 98145-0853

Av Pres Vargas - Comércio, Belém

@dilufuza









SOFISTICAÇÃO TEM ESTA MARCA EM BELÉM



IDÉLLI
AMBIENTES

GENTIL, 883
ENTRE GENERALÍSSIMO E QUINTINO

☎ 98184-5532
@idelli_belem

MÚSICA

Marina Lima abre as portas de casa para a DESIGN.COM

Desde 1979, quando ela se tornou a primeira artista mulher a assinar um contrato com a gravadora Warner e lançou seu primeiro disco, "Simples como Fogo", até hoje, **Marina Lima** conquista seu legado de fãs. Sua discografia, composta por 21 álbuns e mais de 200 músicas, é trilha sonora dos brasileiros de várias gerações. Com influências que passam pelo pop, rock, blues, bossa-nova e música eletrônica, Marina tem hits como "Pra Começar", "À Francesa", "Fullgás", "Virgem", "Uma Noite e 1/2", "Pessoa", "Me Chama", entre tantos outros. A sonoridade de "Transas de Amor" é muito boa, conforme opinião da própria artista. Esta precursora do nosso melhor pop abriu as portas da sua casa, em São Paulo, para a **DESIGN.COM**, e falou sobre sua vida e seu desejo de vir a Belém em breve. Marina não gosta muito de contar intimidades, prefere destacar memórias musicais, então compartilhou conosco muitas dessas memórias.

Fotos: Rogerio Cavalcanti
Texto: Luiz Cláudio Fernandes





Como disse certa vez Nelson Motta, Marina "trouxe a música brasileira (uma sonoridade sofisticada, baseada no Rhythm and Blues e nas harmonias elaboradas)", e também um balanço irresistível. A cantora e compositora nasceu no dia 17 de setembro de 1955, no Rio de Janeiro (RJ), e, aos cinco anos, mudou-se com a família para Washington DC, nos EUA, onde seu pai assumiu um cargo executivo. Nessa época, ganhou seu primeiro instrumento, um violão. Em 1975 ela colocou música no poema "Alma Caiada", escrita pelo irmão mais velho, Antonio Cícero. Foi a partir

dessa composição que se iniciou a parceria artística de sucesso com ele, que dura até hoje. Em 1976, "Alma Caiada" foi gravada por Maria Bethânia, entretanto a censura prévia do regime militar não permitiu a publicação do fonograma.

Marina sempre cantou o direito de amar, a liberdade. Na década de 80 se tornou a musa do pop nacional. Na década de 90 ela encarou um sério problema na garganta que quase lhe custou sua principal ferramenta de trabalho, a voz. Recuperada, retornou aos palcos no ano 2000, experimentou novos formatos - como a música eletrônica - e, em 2015, lançou o

álbum No Osso, onde se apresentou só na voz e no violão. "Tenho duas vertentes agora. Aprendi a misturar. Uso eletrônico e volto lá atrás", explica.

A artista leva a música muito a sério e os momentos cantando são sempre verdadeiras entregas, seja cantando uma composição sua ou de alguém. "Quando gravo uma canção de alguém, é porque aquela música se enquadra na minha vez, me vejo cabendo naquilo, tem relação comigo, eu vivo aquilo. Quando escolhi, por exemplo, gravar uma canção do Erasmo Carlos, aquilo passou por mim, eu quis fazer aquilo", conta.



1979

Lançamento do primeiro disco, *Simplex como Fogo*.

2012

Publicação do primeiro livro, *"Maneira de Ser"*.

2011

Lançamento do CD *"Clímax"* e mudança do RJ para SP.



2018

Lançamento do mais recente trabalho, "Novas Famílias". Um disco de inéditas, com parcerias (Antonio Cicero, Silva, Leticia Novaes, Dustan Gallas, Arthur Kunz), e uma regravação de "Pra Começar".

2015

Lançamento de "No Osso", gravado ao vivo no Sesc Belenzinho em SP.

2020

Será lançado, até o fim do ano, o songbook de Marina com seus 21 discos de carreira. Ele segue a ordem de discos que a artista fez.



Luiz: Olá, Marina! Finalmente conseguimos!

Marina: É verdade. Então vamos lá. Temos trinta minutos.

Luiz: Então, gostaria de saber primeiramente como têm sido esses meses de reclusão em casa por conta da pandemia. O que você tem feito?

Marina: “Nessa quarentena tenho me dedicado à criação do meu songbook e tenho tocado violão, pois músico tem que treinar sempre. É como no futebol, se você não treina, não joga. Também tenho aproveitado para ler. Estou lendo Djamilia Ribeiro, uma filósofa feminista negra, e também o Manual Antifascista, de Mark Bray”.

Eu estou com 64 anos. Jane Fonda fala que há três fases na vida: a infância, que pra ela vai até os 29; a juventude, que vai dos 29 aos 59; e a fase adulta, quando se encara o envelhecimento, dos 59 aos 90. Nessa fase uma coisa muito importante é a saúde, encara-se da seguinte forma: quanto mais me cuido, mais posso viver. Sempre me cuidei, desde os 15. Uma questão de personalidade. virginiana com ascendente em virgem. Então eu começo meu dia tomando café, depois estudo violão e voz, faço exercício físico às 15h e às 16h almoço. Daí em diante, quando não tem show nem viagem, todas

as horas restantes são minhas. Até umas 20h fico aqui tocando, compondo, investindo no meu talento, no que eu posso criar.

Luiz: Certa vez você disse que a sua personalidade musical foi moldada na música negra. Por que?

Marina: Mergulhei na música negra a partir de Stevie Wonder, de onde vem muito a minha personalidade musical. Eu nasci no Rio de Janeiro e fui morar fora no auge da segregação racial, 1960. Lá eu não era considerada branca, meu cabelo era crespo, eu não me sentia aceita. A música negra foi o lugar onde eu pude encontrar essa mistura, essa aceitação.

Luiz: Admiro essa sua bagagem musical. Você estudou música, você toca, compõe, arranja, canta, você entende do assunto e sempre se aproxima de um bom músico.

Marina: Mas eu estudei música porque tive tempo, tive chance de estudar. Foi um privilégio pra mim. Mas se eu gostasse e não tivesse tempo e chance, eu ia achar outras formas de viver a minha musicalidade. E eu poderia não ter estudado e no entanto tocar muito bem, como muita gente por aí. Eu conheço música, valorizo muito um bom músico quando encontro.

Luiz: Janes Joplin foi um símbolo pra você fora e Gal aqui no Brasil. Porque essa admiração em particular pela Gal?

Marina: São duas cantoras excepcionais. Mas eu me liguei primeiro nos Beatles quando eu morava lá nos EUA e a banda apareceu na televisão. Com cinco anos de idade ganhei um violão do meu pai e comecei a tirar as músicas deles no violão. Quando eu voltei a morar no Brasil aos 13 anos de idade, minhas referências passaram a ser a Gal na voz e o Gilberto Gil no violão. Stevie Wonder também foi meu norte, minha inspiração fora.

Luiz: E Maria Bethânia?

Marina: Ela já era brasileira típica, não gostava muito à época. O Cícero que era ligado nela. Éramos três irmãos: o Cícero, que gostava de música clássica, o do meio, que faleceu e gostava de Milton Nascimento, Elis e Clube da Esquina, e eu, a mais nova, que curti Gal, Gil, uma música mais pop. Quando eu assinei contrato, muito cedo, aos 17 anos, e gravei, aos 19, ainda não tinha um desenho claro de quem eu era musicalmente. Eu apenas tinha referências como Gal e Gil. Então aos poucos fui moldando meu estilo.

“ Eu tocava com a banda Strobe, junto com o Léo Shermont, mas agora não tô mais com o Leo, só com o Arthur Kunz. Tenho uma relação forte com Belém. Espero ir à capital paraense assim que me chamarem”.

Marina Lima





Luiz: Como você mesma fala, você começou cedo e foi costurando a sua identidade musical ao longo do tempo. Mesmo não fazendo samba e MPB, passou até pelo projeto Pichinguinha, em 1979, onde o seu rock foi novidade. Você mostrou quem era de verdade no terceiro disco, em 1981, quando teve mais liberdade pra trabalhar, pra mostrar seu estilo, né?!

Marina: Isso mesmo.

Luiz: E como vai a sua parceria com o Cícero? Vocês ainda estão compondo novidades juntos?

Marina: Tem três meses que a gente não se vê. Mas a gente ainda compõe. Ele mora no Rio e eu em São Paulo. Esse disco recente, Novas Famílias, tem duas parcerias nossas. Mas, com o tempo, com a idade, acho que ninguém mais quer repetir. Até com o Cícero, pra manter o prazer de cada encontro, a gente gosta de fazer uma coisa nova para os dois. A gente quer descoberta, quer se surpreender. O nosso primeiro ouvinte sempre é a gente mesmo. Marina Abramovic lançou um manifesto artístico no qual ela disse que, quanto mais profundo, mais pessoal o trabalho, mais universal ele se torna. Isso pra mim é muita

verdade. O primeiro ouvinte sou eu. Tive uma criação artística muito exigente. Eu não queria apenas me exibir, tinha algo pra dizer. Foi importante começar minha carreira com meu irmão. Juntos potencializamos estilo, uma mensagem. Tínhamos o mesmo alvo, tudo passava pelo critério dele.

Luiz: Qual o segredo de todo o sucesso de Fulgás em 1984?

Marina: Tudo isso que te falei: um olhar depurado sobre o Brasil, sobre o que eu poderia oferecer musicalmente e o Cícero poeticamente. Fulgás também é desse jeito porque me deixaram fazer tudo o que eu queria fazer. Gosto muito desse disco.

Luiz: Quando você posou nua você já era famosa. Porque tomou essa decisão?

Marina: Fiquei mal, sem grana, perdi a voz. Por isso decidi posar nua. Comentei com meu analista e ele disse: posa nua. E posei. Eu já tinha uma carreira, ninguém podia dizer que fiquei famosa porque posei nua.

Luiz: Você sempre foi símbolo da liberdade pra muita gente, uma referência feminina e de libertação sexual. Como você lida com isso?

Marina: Eu fui combatida muitas vezes por eu ser mulher e por eu mostrar quem eu sou. Os olhares se voltaram pra mim no final dos anos 70 por eu ser mulher, por eu tocar, por eu compor, por eu saber combater, ... Eu já era bissexual nessa época. O Cícero começou a ter contato com o mundo gay em Londres e eu também... Lembro que acharam um absurdo a letra de 'Uma Noite e Meia', julgaram como ousada demais.

Luiz: Acompanho no seu Instagram seu engajamento político. O que você espera do Brasil para este ano e para próximos? Você compara o momento político atual com algum outro momento?

Marina: Pra uma artista e compositora, no momento eu tô realista. Não sou uma pessoa pessimista. Sou realista. Uma vez vi escrito no vidro traseiro de um carro a seguinte frase: 'seja realista: foi'. O momento do Brasil tá terrível. Se ele cair ou renunciar, eu acho que o Brasil tem chance de melhorar. Senão... O mundo é cíclico. Tem décadas em que ele entra numa onda mais libertária, mas é preciso ficar sempre alertando que podem voltar situações lamentáveis como as ditaduras. A música incomoda qualquer ditador.







ARQUITETURA

ROSÂNGELA MARTINS E TATIANA CAZELA



FAZENDA COM ARQUITETURA COLONIAL E MODERNA

Distante quase 200 km de Belém, no município de Traquateua, a **Fazenda Hotel Vitória** é um refúgio para os paraenses desde 1875. A arquitetura do local impressiona: de um lado, o marcante estilo de época do casarão construído no século XIX e do outro os traços modernos da área da piscina. Na última reforma do ambiente, as arquitetas **Rosângela Martins e Tatiana Cazela** abriram ainda mais o caminho para uma troca respeitosa entre as forças da natureza e a vida que se desdobra no dia a dia.

Fotos: Ana Dias

Texto: Luiz Cláudio Fernandes



O antigo engenho construído por um casal de portugueses em 1875 passou por uma grande restauração, na qual as arquitetas **Rosângela Martins** e **Tatiana Cazela** mantiveram as linhas coloniais e as estruturas de pau a pique com madeiras quariquaras. Em 2004 foi realizado o antigo sonho do proprietário, de que outras pessoas contemplam a beleza do local. A fazenda hotel abriu suas porteiças para o público.

Hoje, o lugar com paisagem marajoara recebe um público de todas as idades. Os hóspedes são convidados a viver um dia a dia

de fazenda, com passeio a cavalo, búfalo, além de caiaque e canoa. São seis opções de passeio. De manhã cedo, todos acordam com o toque do berrante e seguem para a ordenha das búfalas. Depois de degustarem o café colonial, os pais levam as crianças para a fazendinha, onde elas alimentam os animais de pequeno porte. Ainda é possível lavar os cavalos, colher produtos na horta e, no fim da tarde, ver o retorno dos búfalos da pastagem do outro lado do rio. Lá, são fabricados e servidos queijos, além de receitas centenárias preparadas no fogão a lenha e doces de dar água na boca.





ARQUITETURA NATURAL

No projeto, Rosângela e Tatiana buscaram o aconchego e a praticidade, e, principalmente, respeitar a simplicidade e o conforto. “Respeitar a natureza e deixar ela invadir os espaços foi sempre um ponto de partida, pois a beleza natural do lugar é um elemento marcante”, explica Rosângela. A moderna e charmosa piscina de borda infinita, por exemplo, foi desenhada para dialogar com o rio. No seu entorno, as cadeiras dão o toque especial. Desse espaço é possível seguir por uma ponte construída sobre o rio e acessar uma pequena e charmosa

ilha, também construída pelas arquitetas, onde geralmente ocorrem os casamentos.

Já na área mais antiga, do casarão do século XIX, época do Brasil colonial, as arquitetas mantiveram ao máximo o estilo de época. Elas seguiram a estrutura que já tinha, tanto que até hoje as paredes têm enchimento com barro e gordura de baleia, que dá liga ao barro. “O casarão foi preservado e as construções adjacentes têm a mesma leitura”, explica Rosângela.

São 30 suítes em tamanho casal e família, subdivididas em quatro opções

de hospedagem: a primeira delas é na Vila Colonial, que segue as linhas da época do Brasil colônia, e é um vilarejo de casas caiadas iguais às de Ouro Preto (MG), Tiradentes (MG), Paraty (RJ) e Pirenópolis (GO). Outras duas opções são o Recanto da Baronesa e o Refúgio do Barão, ambos com a linha colonial no casarão, com suítes do tamanho família. Por fim, a quarta opção é se hospedar no casarão (sobrado), que comporta nove suítes para casais, mais requintadas, com móveis de época e assoalho de madeira.





CONTATOS

Rosângela Martins e Tatiana Cazela
Arquitetura e Interiores

(91) 99122-2929 / 99118-3526

@rosangelamartinsarquitetura

@tatianacazela

Fazenda Hotel Vitória

(91) 3228-4481 / 98114-8423

www.fazendahotelvitoria.com.br

@fazendahotelvitoria

ARQUITETURA

NATALIA JACOB





COM PEGADA INDUSTRIAL PARA UM JOVEM CASAL

A arquiteta **Natalia Jacob** desenvolveu um projeto para um jovem casal. Como o espaço do apê é pequeno, a intenção foi integrar ao máximo os espaços e, assim, otimizá-los. “Integramos a varanda à sala, e, assim, tivemos um ambiente bem maior. Nós também quebramos a parede da cozinha e a da área de serviço e integramos tudo, separando apenas com portas de vidro e estantes vazadas de ferro com vidro atrás”, explica a arquiteta.

Fotos: Marcus Mendonça
Texto: Luiz Cláudio Fernandes



O pedido do casal foi um apartamento jovem, com uma personalidade mais estilosa. “Por isso usamos esse tipo de material. Predominam o cimento queimado, a madeira, o piso todo de madeira”, esclarece Natalia.





“Usamos poucas cores no projeto em geral. Deixamos as cores mais para os detalhes de decoração”, diz. As pedras são todas da **Piatra Rochas** e os móveis da **+Design Belém**.



CONTATOS

Natalia Jacob Arquitetura

(91) 98834-4556 / 98471-3685

Sintese Plaza, Av Senador Lemos, 791 -
Reduto, Belém

@nataliajacobarquitetura

Spazio Del Bagno

(91) 3224-4500

Av Conselheiro Furtado, 1347 - Nazaré,
Belém

@spaziodelbagnobelem

+Design Belém

(91) 982134224

Trav. Benjamin Constant, 1790 - Nazaré,
Belém

@maisdesignbelem

Piatra Rochas

(91) 99801-8625

(Trav. Rui Barbosa, 1835 - Nazaré, Belém

@piatrarochas



DCD01155
Pendente
Metal+acrílico
Dourado
Φ400*Φ600
LED 90W 3000K BIVOLT



DCD01161
Pendente
Metal+acrílico
Marrom
400*400*600*600 mm
32*48=90W 3000K
Bivolt



DCD02004
Pendente
Metal+vidro Cobre
L225*W300*H1000 mm
E27

Tem tudo de elétrica!

WWW.1CLASSE.COM.BR | f i 1CLASSE
AV. AUGUSTO MONTENEGRO, 6955
(EM FRENTE A ESTAÇÃO BRT TAPANÃ)
WhatsApp (91) 98862 0249





ARQUITETURA

ELISA CARDOSO

APÊ CHEIO DE IDENTIDADE

*Este apartamento foi sendo projetado aos poucos, de acordo com cada fase da vida da família. Com isso, cada ambiente tem uma identidade única, que varia de acordo com a utilização do espaço. Mas também os espaços têm pontos em comum dados pela arquiteta **Elisa Cardoso**, para que conversem entre si e o projeto do apartamento tenha unidade. Mesmo cada cômodo tendo sido projetado em épocas diferentes (2016 a 2020), o projeto tem como característica principal uma linguagem contemporânea e atemporal. Ou seja, os ambientes continuam atuais, funcionais, bonitos e em harmonia.*

Fotos: Ana Dias

Texto: Luiz Cláudio Fernandes





Na áreas sociais e no quarto do casal predominam tons neutros e sóbrios, como preto, branco, cinza, e materiais nobres como o mármore da **Piatra Rochas**. Esse fundo neutro serve como base para as obras de arte que o casal coleciona.

Já para os ambientes utilizados pelas crianças, a arquiteta criou uma base neutra e abusou de detalhes coloridos. Na brinquedoteca, predomina o branco com nichos e brinquedos coloridos. No quarto da filha, predomina o branco e o rosa claro. E no quarto dos meninos, com tema de super heróis, a pedido do irmão mais velho (6 anos), a parede de tijolinhos bege e o modulado cinza criam uma base neutra, e as cores e detalhes temáticos ficam por conta dos bonecos, quadros e almofadas. Dessa forma, quando as crianças crescerem, será fácil mudar as cores e a temática dos quartos sem precisar ser feita uma grande reforma.



A reforma mais recente (2020) foi nas salas de estar e jantar, que foram integradas com a varanda, criando um ambiente mais amplo e mais funcional para o dia a dia dos moradores. Os móveis, todos da **+Design** e da **Saccaro Belém**, foram atualizados. Além disso, a arquiteta complementou com peças novas de mobiliário e iluminação, além de outros pequenos detalhes como papel de parede e objetos decorativos. A grande tela do artista **Paulo Azevedo** dá vida à sala.





“Criamos um móvel sob medida para o cliente, em modulado e mármore carrarinha, que funciona como apoio para a televisão, café e bar, e se tornou o destaque da sala. Com uma obra rápida e mudanças assertivas, conseguimos um resultado incrível para este ambiente”, explica **Elisa Cardoso**.

CONTATOS

Elisa Cardoso Arquitetura

(91) 98816-8538

elisacardoso.arq@hotmail.com

@elisacardoso.arquitetura

+Design

(91) 98213-4224

Trav Bejamin Constant, 1790 - Nazaré, Belém

@maisdesignbelem

Saccaro Belém

(91) 3073-1400

Trav Gentil Bittencourt - Nazaré, Belém

@saccarobelem

Piatra Rochas

(91) 99801-8625

Trav Rui Barbosa, 1835 - Nazaré, Belém

@piatarochas

Atelier Paulo Azevedo

(91) 99149-6941

Av Generalíssimo Deodoro, 2066 - Cremação, Belém

@pauloazevedo.art



CONCEITO&DESIGN
AMBIENTES PLANEJADOS

Rua dos Mundurucus, 1523
@conceitoedesignplanejados



ARQUITETURA

JOCE SEADE E LUCIANA CÂMARA

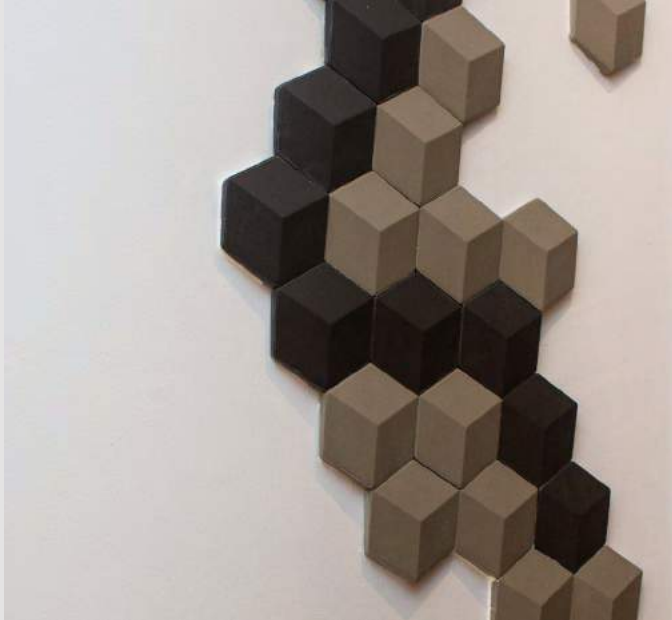


O CHARME DOS TONS CLAROS E MADEIRADOS

As arquitetas **Joce Seade** e **Luciana Câmara** projetaram um apê com toques bem personalizados para cada ambiente. Os cômodos foram projetados com tons claros, amadeirados, vidros reflecta e painéis ripados. Todo o modulado é da **My Home Planejados Belém**.

Fotos: Ana Dias
Texto: Luiz Cláudio Fernandes



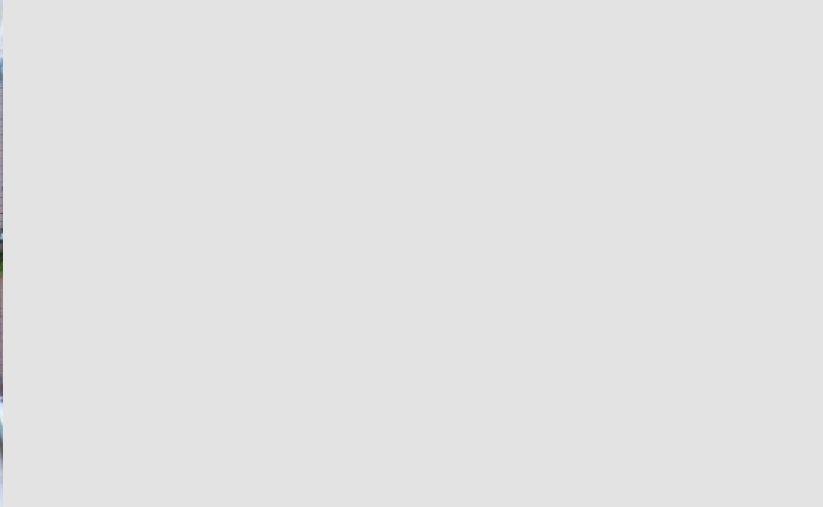


Quando a família entrou em contato com a **My Home Planejados Belém**, desejava planejar todo o novo apartamento de 174 m². A busca era por um lar funcional, moderno e que atendesse às necessidades e desejos da família. “Fizemos o levantamento de todas as necessidades da família e logo conseguimos desenvolver o tão sonhado projeto”, explica Joce.

Nas salas de estar e jantar, no lavabo e na varanda gourmet as arquitetas utilizaram tons calmos, que trouxessem aconchego para o ambiente. Além disso elas utilizaram somente luz amarela nos ambientes e alguns móveis específicos. “O destaque nesse projeto vai para os painéis ripados, que, além de bonitos e elegantes, deixam o ambiente atemporal”, destaca Joce.

Os acabamentos para os modulados foram minuciosamente escolhidos, como as cores das lâminas, tom dos vidros, além da iluminação amarela, que trouxe sofisticação para o projeto, destacando a beleza dos móveis e acabamentos. As texturas ficaram por conta dos boiseries, pelos revestimentos 3D e o painel ripado dos modulados, que ficou muito charmoso. A obra durou 60 dias úteis.





CONTATOS

My Home Planejados Belém

(91) 98429-4022

Av Alcindo Cacela 740, esquina com
Antônio Barreto

@myhomeplanejadosbelem



O DONO DA CASA

EDUARDO VASCONCELOS

AMOR PELA CASA, PELA ARTE E PELOS GATOS

A personalidade do professor e colecionador de arte **Eduardo Vasconcelos** está em cada canto do charmoso apartamento de 107 m² onde ele mora, em Belém. Ele mesmo decora o apê e costuma buscar inspiração em revistas de decoração e na internet. A fim de que as cores das obras de arte nas paredes fossem ressaltadas, o lar ganhou mãos de tintas Coral do **Stúdio Tintas** em tons pastéis e terrosos. Estão expostas no apartamento centenas de obras de artistas famosos, entre telas, desenhos, fotografias e esculturas. Há ainda mais de 100 que estão guardadas em reserva técnica. Além das obras de arte, Eduardo é apaixonado por música, cinema, livros, viagens, design, culinária e seus gatos.

Fotos: Ana Dias

Texto: Luiz Cláudio Fernandes



O lar deste colecionador é cheio de afetividade. Ele adora ficar em casa com seus filhotes, que têm um quarto adaptado só para eles. E sempre está tocando no som um de seus mais de 2.600 CDs ou passando na TV um de seus mais de 3.000 DVDs e blu-rays. O apartamento inteiro é testemunha do espírito colecionador do dono: são inúmeras lembrancinhas trazidas dos 25 países visitados, mais de 2.800 livros e 3.200 revistas em quadrinhos. “A primeira paixão surgiu com as revistas em quadrinhos, que leio desde os 4 anos. Essa paixão se estendeu para os livros, filmes e música”, conta.

O amor pela arte começou aos 12 anos de idade. Ele comprou a primeira obra aos 28 anos e não parou mais. Hoje não há mais espaço no apartamento, então ele aderiu ao revezamento de obras. Afinal, ele é convicto de que a arte dá vida ao seu lar.

Minha casa é como um ‘ninho’. É repleta de coisas com as quais tenho elo afetivo. Não é somente uma obra ou um livro, mas cada coisa tem uma história por trás”

Eduardo Vasconcelos





Eduardo envidraçou a sacada para protegê-la da chuva e integrou-a às salas de estar e jantar. Assim, ganhou mais espaço e um ambiente confortável para assistir TV e ouvir música. Todos os revestimentos do apartamento são da **Portobello Shop** e a iluminação especial para ressaltar as obras de arte em toda a casa é da **1ª Classe Eletroled**. Um corredor cheio de obras de arte leva aos quartos.

A suíte, toda com com modulado da **Favorita Interni**, também está repleta de obras de arte. Na estante em frente à cama ele expõe esculturas e adornos trazidos de viagens. Uma bela persiana da **Hong Décor** dá um charme à janela. Já no quarto dos gatos, as casinhas, arranhadores e caixas de areia são do **Pet Stop**, a maior rede de pet shop do Norte.

É tanto livro, CD e DVD, que Eduardo resolveu desativar um quarto e adaptar o espaço para as coleções. Extremamente organizado, o dono da casa separa tudo por ordem alfabética e por estilo. As estantes também são da **Favorita Interni**.

Assim como no quarto dos livros, CDs e DVDs, as paredes do escritório ganharam uma cor mais escura com as tintas **Coral** do **Stúdio Tintas**.

O modulado da cozinha é da **Favorita Interni** e as bancadas de mármore do balcão e da pia são da **Montenegro Stone**.

No lavabo, a bancada de mármore é da **Montenegro Stone** e a cuba da pia e as louças são da **Spazio Del Bagno**.





CONTATOS

Portobello Shop

(91) 3222-5060

Trav Benjamin Constant, 1686 - Nazaré, Belém

@portobello_belém

Spazio Del Bagno

(91) 3224-4500

Av Conselheiro Furtado, 1347 - Nazaré, Belém

@spaziodelbagno Belém

Studio Tintas

(91) 3116-5016

Rua Diogo Moia, 548 - Umarizal, Belém

@studiotintaspa

Favorita Interni

(91) 3349-0149

Trav 14 de Março, 998 - Umarizal, Belém

@favoritainternibelem

Montenegro Stone

(91) 3248-5514

Trav Rui Barbosa - Nazaré, Belém

@stonemontenegro

1ª Classe Eletroled

(91) 98335-1475

Av Augusto Montenegro - Satélite, Belém

@1classeeletroled

Hong Décor

(91) 3224-4425

Rua dos Mundurucus, 1531 - Batista Campos, Belém

@hongdecor

Pet Stop

(91) 3220-1966

Dr Moraes, 546 - Batista Campos, Belém

@petstopbelém



**QUE A LUZ DO CÍRIO DE NAZARÉ
ESTEJA SEMPRE PRESENTE À MESA
COM AS FAMÍLIAS PARAENSES.**

Av. Alcindo Cacela, 740 - Belém/PA
seadeserraplanejados@gmail.com | (91) 98429 4022 | (91) 98532 7110





ARQUITETURA

D T ARQUITETURA

SOFISTICADO E ATEMPORAL

Um casal de portugueses pediu ao escritório **DT Arquitetura** um apartamento atemporal, com uma sala ampla, onde fosse possível reunir toda a grande família. A família tem muitas louças e peças de antiguidade adquiridas em viagens, então **Thais Brito e Daniel Teixeira** precisaram criar móveis sob medida para compor com esse grande acervo, sem deixar o ambiente carregado. O projeto tem 160 m² e sua característica mais marcante é a união de traços modernos com elementos clássicos.

Fotos: Marcus Mendonça
Texto: Luiz Cláudio Fernandes

A obra durou cinco meses e o resultado foi um lar bem sofisticado. A predominância de cores e texturas utilizadas é de preto, cinza e muita madeira, que ajudam a dar a sofisticação desejada. Para ampliar e integrar os espaços, foram demolidas várias paredes. “Eliminamos uma suíte para fazer um closet, e também unimos o banheiro da suíte máster com o da suíte eliminada. Assim, ganhamos mais espaço para o casal”, explica Thais.

O belo painel da TV da sala é da Piatra Rochas e os móveis são da +Design Belém. O destaque da iluminação é o pendente de cristal da Aver Metais. O piso é da Portobello Shop. No lavabo, a cuba da pia e a pedra da parede são da Piatra Rochas.

Os arquitetos usaram alguns móveis coringas para dar a sensação desejada no projeto, como o sofá curvo Villach em veludo preto da +Design Belém compondo com o tapete persa de acervo da dona da casa. “As duas peças deram a sofisticação desejada ao ambiente”, diz Daniel.







CONTATOS

DT Arquitetura

(91) 98142-4297 / 98888-2210
arq.dt2@gmail.com
@dtarquitetura

+Design

(91) 98213-4224
Trav Bejamin Constant, 1790 - Nazaré, Belém
@maisdesignbelem

Piatra Rochas

(91) 99801-8625
Trav Rui Barbosa, 1835 - Nazaré, Belém
@piatarochas

Portobello Shop

(91) 3222-5060
Trav Benjamin Constant, 1686 - Nazaré,
Belém
@portobello_belem





ARQUITETURA

LARISSA CHADY



A CASA DE PRAIA DOS DESEJOS

A arquiteta **Larissa Chady** projetou uma casa de praia que é puro charme em Salinas, nordeste paraense. “Fizemos uma casa de praia leve, prática e aconchegante, para acomodar toda a família com conforto”, conta a arquiteta. O projeto tem 200 m² de puro charme, com uso de madeira e cores claras.

Fotos: Marcus Mendonça
Texto: Luiz Cláudio Fernandes



Larissa usou muita madeira e pedras naturais pintadas de branco, que dão a sensação de aconchego no ambiente. As pedras brancas são uma tendência apresentada nas últimas mostras de décor, entre elas a CasaCor São Paulo.

Foram usados ainda alguns móveis coringas para dar a sensação desejada no projeto, entre eles o sofá Polo, da **Saccaro Belém**, que fica na sala, e a poltrona e o puff Santa Bárbara, também da **Saccaro Belém**.

Todos os sofás, poltronas, mesas, tapetes e mesas de cabeceira da casa são da **Saccaro Belém** e da **+Design Belém**. As cubas e metais do lavabo são da **Spazio Del Bagno** e as bancadas e cubas esculpidas são da **Portobello Shop**. Os módulos são da **SCA Belém**. As obras de arte são dos artistas **Zoca** e **Soraia Montanheiro**.







CONTATOS

Larissa Chady Arquitetura

(91) 3249-6890 / 98282-1117
Trav. Dom Romualdo de Seixas, 1560,
sala 801
projetos@lchady.com.br
@larissachadyarquitetura

Portobello Shop

(91) 3222-5060
Trav Benjamin Constant, 1686 -
Nazaré, Belém
@portobello_belem

Spazio Del Bagno

(91) 3224-4500
Av Conselheiro Furtado, 1347 -
Nazaré, Belém
@spaziodelbagnobelem

+Design Belém

(91) 982134224
Trav. Benjamin Constant, 1790 -
Nazaré, Belém
@maisdesignbelem

SCA Belém

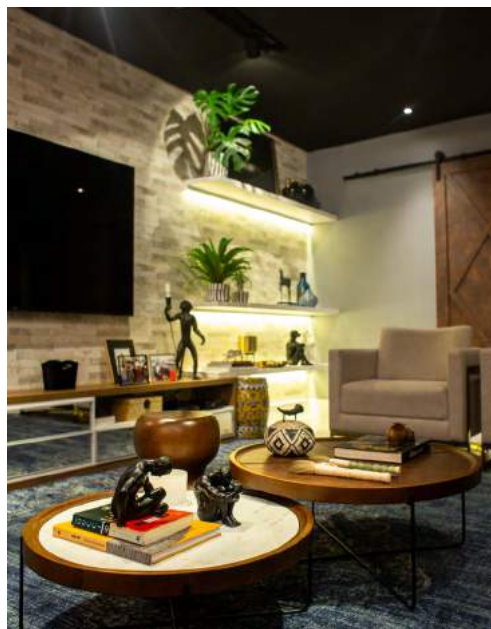
(91) 3073-1400
Av Gentil Bittencourt, 1302 - Nazaré,
Belém
@scabelem

Saccaro Belém

(91) 98213-4224
Trav Gentil Bittencourt, Belém
@saccarobelem

ARQUITETURA

ELISANDRA PRIMO



MISTURA DE ESTILOS

*Apesar do conceito partir de uma arquitetura contemporânea, com o objetivo claro de funcionalidade e conforto no ambiente, o projeto desse apartamento de 130m² se apresenta com um mix de estilos, indo do clássico ao moderno, frente às solicitações divergentes de seus moradores. Mesclar estilos não é uma tarefa fácil, porém, se o intuito é fugir da monotonia e adentrar um universo recheado de personalidade e decoração atemporal, o desafio da arquiteta **Elisandra Primo** foi agradar a todos sem seguir regras.*

Fotos: Ana Dias

Texto: Luiz Cláudio Fernandes



A planta original do apartamento limitava os espaços e seus usos, aparentando um ambiente muito menor do que realmente é. Ou seja, a característica marcante desse projeto foi a integração dos espaços como varanda, sala de estar, jantar, cozinha, despensa e área de serviço. Os donos da casa ganharam um espaço muito mais funcional, onde é possível perceber claramente o aproveitamento melhor da luz natural e a ventilação que circula. A iluminação artificial da **1ª Classe Eletroled** também é a grande responsável pela sensação de acolhimento em todo o apartamento. Com várias propostas de cena causadas pelo projeto de iluminação, a sala chama atenção pelo teto preto, com focos direcionados para o que se pretende dar destaque.

A entrada é composta por um rebaixo no teto com painel ripado e iluminação em perfil de led que leva até uma cômoda Bombê Clássica Luís XV em madeira talhada e pedra em mármore marrom imperial e uma imagem de Nsa. Senhora da Conceição, ambos arrematados em leilão. Esse rebaixo foi proposital com a intenção de esconder uma viga que dividia a sala da varanda que foi fechada por um sistema de envidraçamento em reiki.

Todos os belos móveis planejados são da **Favorita Interni**, feitos com o intuito de aproveitar melhor os espaços e criar harmonia entre eles. Muitos dos adornos do apartamento foram trazidos de viagens feitas pelos donos da casa pelo mundo. Todas as persianas e cortinas com aberturas motorizadas são da **Trilho Suíço Belém**.

A cozinha é, hoje, o lugar mais frequentado pelos moradores, em razão da sua amplitude e característica de acolhimento. Com bancada em ilha, toda projetada com os móveis da **Favorita Interni**, grânito "Black Nero" da **Montenegro Stone** e revestimento "Georgian Blend" da **Portobello Shop**, a cozinha se destaca por ser o espaço mais usado nos dias de festa. O espaço adquire personalidade pela presença da banquetta "gusa", feita em ferro fundido e madeira maciça, inspirada nas banquetas dos correios americanos da década de 1930, e o letreiro em neon "we see what we want", trazido pelos clientes de uma viagem recente.

A arquiteta priorizou as cores neutras e sóbrias, mas usou o preto no teto da sala, nas portas, maçanetas e alguns detalhes que levam a leitura contemporânea do espaço com um conceito industrial. "A obra demorou mais do que prevíamos em decorrência de muitos materiais terem sido comprados fora de Belém, como as louças sanitárias da 'Roca', os boxes com ferragens douradas e as luminárias.

Algumas peças chamam a atenção na sala como as duas esculturas "dogman" (em tradução homem-cachorro), dos artistas Gillie e Marc, reconhecidos como os mais bem sucedidos e lucrativos criadores de arte pública de Nova York pelo New York Times e os mais amáveis do mundo. A obra representa a diversidade e a aceitação pelo amor. Outra peça em destaque é uma tela pintada à mão, em técnica mista, pela artista paraense Cíntia Ramos, que retrata o rosto de um dos moradores.





São três suítes com estilos bem distintos. Uma delas segue uma linha mais leve, com móveis e revestimentos de cores claras e características minimalistas, onde o “menos é mais”. O destaque fica por conta da luminária e do quadro de cabeceira. Na outra suíte se percebe com clareza a ousadia e aposta agressiva e impactante do preto, causando uma sensação futurista e ao mesmo tempo acolhedora, devido ao contraste de materiais introduzidos na ambientação. O piso deste ambiente é o único que se difere do restante do apartamento, pois o uso do piso vinílico home dark beige com tom amadeirado proporciona o aconchego e a sensação de “quarto de hotel” que o morador tanto almejava.

O banheiro, por sua vez, segue a linha agressiva do preto, com destaque para o espelho clássico provençal dourado sobre espelho comum e a cuba dourada sobre o mármore Nero Marquina da Montenegro Stone.

Outro ambiente que, apesar de ser o menor, se tornou a verdadeira atração do apartamento, foi o lavabo. Com todas as paredes e o teto revestidos em espelho, o lavabo possui uma bancada esculpida em granito ônix branco extra da Montenegro Stone, cuja característica permitiu a iluminação interna, proporcionando beleza e atratividade ao espaço que pouco tinha a oferecer.







CONTATOS

Elisandra Primo Arquitetura

(91) 99144-2801

elpdecor@hotmail.com

@elisandraprimoarquitetura

Favorita Interni

(91) 3349-0149

Trav 14 de Março, 998 - Umarizal,
Belém

@favoritainternibelem

Montenegro Stone

(91) 3248-5514

Trav Rui Barbosa - Nazaré, Belém

@stonemontenegro

1ª Classe Eletroled

(91) 98335-1475

Av Augusto Montenegro - Satélite,
Belém

@1classeeletroled

Portobello Shop

(91) 3222-5060

Trav Benjamin Constant, 1686 -
Nazaré, Belém

@portobello_belem

ENSAIO Studio Tintas • Coral

DICAS DE TINTAS

A **DESIGN.COM** e o **Studio Tintas - Coral** convidaram a arquiteta **Caroline Kraft** para dar dicas sobre tintas. Segundo ela, há vários tipos de tintas no mercado para pintar uma casa. A tinta de acabamento fosco geralmente é a mais utilizada, pois ajuda a esconder as imperfeições e irregularidades da superfície onde é utilizada. É uma boa opção quando se vai usar um tom mais escuro, pois ficará elegante e as imperfeições nem serão notadas, garante a arquiteta. Já o acabamento acetinado tem um brilho suave, com toque aveludado, e é indicado para paredes irregulares. Fica muito bonito quando usado em tons mais claros. O acabamento semi-brilho, por sua vez, tem brilho, reflete a luz e é indicado para paredes regulares, ou seja, perfeitamente lisas. Acompanhe as dicas.

Fotos: Ana Dias

Texto: Luiz Cláudio Fernandes

Para o ambiente propiciar calma, relaxamento e tranquilidade, por exemplo, ela indica usar tons pastéis. Mas caso o objetivo seja trazer um pouco mais de personalidade ao ambiente, a escolha deve ser de cores mais vibrantes, como os tons quentes. “Em qualquer ambiente, lembre-se de que o equilíbrio é o mais importante. Analise as cores usadas nas paredes e nos móveis, veja se combinam e harmonizam o lugar como um todo, além de seguir um projeto luminotécnico correto para essas escolhas”, ensina.

O **Studio Tintas - Coral** oferece recursos para testar as amostras de cores nas lâmpadas de cores frias

(6000K), neutras (4000K) e quentes (2700k a 3000k), revelando a exatidão da cor nos determinados tipos de luz. “Em um projeto de arquitetura de interiores o estudo entre cor e luz é de extrema importância. Projeto luminotécnico e estudo de especificação de cores andam juntos. Por exemplo: quando trabalhamos com cores fortes e de tonalidades escuras devemos priorizar ainda mais a iluminação, para que os ambientes não fiquem escuros e pouco iluminados, além de termos o resultado diferenciado das cores dependendo da tonalidade de luz e IRC (índice de reprodução de cores)”, explica.

3 DICAS DA ARQUITETA SOBRE TINTAS

- 1-** Para ter a sensação de teto rebaixado, sem fazê-lo com gesso, use cores escuras no teto e claras nas paredes.
- 2-** Se você tem um ambiente muito grande e gostaria de torná-lo mais compacto e aconchegante use um tom escuro nas paredes e no teto.
- 3-** Para ampliar um ambiente use um tom claro nas paredes e teto.

ENSAIO Studio Tintas • Coral

COR DO ANO CORAL

*A cada ano, especialistas e analistas de tendência do mundo se reúnem com o intuito de antecipar tendências de comportamento humano e traduzir essas ações e emoções em cores. A **Coral** apresentou em setembro a sua cor de 2021, que foi inspirada na coragem para esculpir a mudança. A cor elencada se chama *Pedra Esculpida*. É um tom terroso, sóbrio e natural. Esses são os pontos que inspiraram a **Coral**, solidez da terra, acolhimento do lar e força da natureza, explica a arquiteta **Pollyana Maia**, responsável pelo projeto da loja da **Studio Tintas - Coral** em Belém.*

Fotos: Ana Dias

Texto: Luiz Cláudio Fernandes

Segundo **Pollyana Maia** este foi um ano de muitos desafios e mudanças. Com ele também veio a reconexão ao lar, então a cor faz jus ao que é almejado para o ano que está por vir: estabilidade, crescimento e coragem para esculpir a mudança. Além da cor principal, a Coral lançou outras quatro tendências junto às suas paletas complementares:

- Cores expressivas, pautadas na autoconfiança, positividade e força;
- Cores para unir, com tema solidariedade social, com a união entre povos;
- Cores atemporais, com base no conhecimento adquirido, ressaltam a importância de reavaliar e encontrar soluções inteligentes para o futuro;

• Cores do Planeta, embasadas na consciência ambiental, em que é necessário respeitar o mundo que vivemos, criando legado positivo para as gerações futuras;

“As cores transmitem sensações, sempre é mais que somente uma cor, por isso a importância de avaliar, pensar e sentir: ‘o que as cores transmitem a mim?’”, diz Pollyana.

PERCEPÇÃO DA COR E TESTE FÁCIL CORAL

Segundo Pollyana, na **Studio Tintas - Coral**, fazer o cliente ter de forma mais exata a percepção e sensação da cor é muito importante. Por isso, foram produzidas placas de 20x15cm com cores diversificadas.

As placas podem ser utilizadas no teste de luz que a loja disponibiliza, em que o cliente aproxima as placas do nicho de luz que mais tende a ambiência do seu ambiente, auxiliando na escolha.

Outro elemento essencial na escolha da cor são os testes fáceis, destaca a arquiteta. São pequenos rolos, com armazenamento próprio de 30ml de tinta, com cores diversificadas. Com eles não há erro na escolha da cor. “Quando ainda existem dúvidas na loja quanto à cor preferida, é fácil resolver, basta comprar essas pequenas amostras de tinta e testar no local. Depois é só bater o martelo e ter certeza da satisfação em ter escolhido de forma assertiva”, explica.

Studio Tintas Coral

- Arquiteta Verena Brasil
- Arquiteto Ugo Garcia
- Arquiteta Tatiane Madeiro
- Arquiteta Heloisa Titan
- Arquiteta Roberta Tuma
- Arquiteta Cláudia Ribeiro
- Arquiteta Pollyana Maia
- Arquiteta Caroline Kraft
- Arquiteta e artista plástica Andrea Riccio

SHOW DE CORES

*Convidamos alguns arquitetos e designers para testarem as cores da **Coral**. Foi um verdadeiro festival de tintas. O ensaio ocorreu na loja da **Studio Tintas - Coral** em Belém.*

Fotos: Ana Dias



















Corair
CORALINA FACIL



CONTATOS

Studio Tintas - Coral

(91) 3116-5016
Rua Diogo Moia, 548 - Umarizal,
Belém
@studiotintaspa

Favorita Interni

(91) 3349-0149
Trav 14 de Março, 998 - Umarizal,
Belém
@favoritainternibelem

Montenegro Stone

(91) 3248-5514
Trav Rui Barbosa - Nazaré, Belém
@stonemontenegro

1ª Classe Eletroled

(91) 98335-1475
Av Augusto Montenegro - Satélite,
Belém
@1classeeletroled

Grupo Paraense de Decoração (GPD)

(91) 3073-1400 / 98213-4224
Av Gentil Bittencourt, 1302 - Nazaré,
Belém
@gpdbelem

Idéli Ambientes Planejados

(91) 3085-3335
Av Gentil Bittencourt, 883 - Nazaré,
Belém
@idelli_belem

O sentimento
é seu,
a estrutura
é nossa.



Rua Prof. Nelson Ribeiro, 14
próx. à Av. Pedro Álvares Cabral
Bairro Umarizal - (91) 3224.7641/99988.8033
🌐 jeffersom.com 📷 @jeffersomoficial



JEFFERSON
ESTRUTURA PARA EVENTOS



RESTAURANTE E PIZZARIA

UMA FESTA PARA SEU PALADAR

Desde 2009 A Forneria oferece o melhor da gastronomia italiana, com sotaque paraense, em um ambiente confortável e acolhedor, com atendimento de excelência e a mais completa carta de vinhos, para os pais e a melhor e mais bem equipada Brinquedoteca da cidade, para os filhos. Venha conhecer!



aforneria

JANTAR DE TERÇA A DOMINGO A PARTIR DAS 19H

PIZZAS FEITAS EM FORNO A LENHA ■ BRINQUEDOTECA ■ DELIVERY DE PRATOS E PIZZAS ■ ADEGA CLIMATIZADA
TERÇA EM DOBRO ■ SEXTA MÚSICA AO VIVO ■ DOMINGO ALMOÇO E JANTAR.

RUA ANTÔNIO BARRETO, 948 ■ RESERVAS: 91 3223 1280 ■ WWW.AFORNERIA.COM.BR